

MILHARES DE OPERÁRIOS EM "DEBANDADA IMEDIATA"; DEZ CIDADES EVACUADAS; POVO NORDESTINO (EM PÂNICO) ERGUE PRECES A DEUS

ORÓS: ÁGUAS EM AVALANCHA ESPALHAM TERROR E MORTE

EXATAMENTE às 22,03 de ontem — segundo as informações transmitidas de Orós pelos enviados especiais de ULTIMA HORA, Amado Ribeiro e Antônio Melo — as águas represadas começaram a transbordar, projetando-se numa terrível avalanche, de uma altura de cinquenta metros, e rolando em fantástica velocidade rumo à primeira das três maiores cidades condenadas pelas torrentes em fúria: Jaguaribe.

Alguns momentos antes, dramaticamente, o Ministro Amaral Peixoto, que acompanhava toda a marcha dos acontecimentos, ordenava a paralisação dos trabalhos de recuperação da barragem, que vinham sendo efetuados por milhares de operários, sob a direção de engenheiros. "O Ceará vive horas trágicas — disse o Ministro — já não é mais possível salvar Orós. Saíam todos". Essa ordem foi cumprida pelos trabalhadores com lágrimas nos olhos.

Em sua corrida vertiginosa, as águas, após atingirem Jaguaribe à meia-noite, deveriam ter alcançado Limoeiro às 3 horas, Russas às 4 e Aracati (quase na foz) às 6 horas.

FLASHES DA CATÁSTROFE

1 Ao longo de todo o Vale do Rio Jaguaribe, as populações fogem apavoradas, a pé ou usando qualquer meio de transporte, numa desesperada tentativa de escapar à avalanche.

2 Os doentes evacuados dos hospitais oferecem um espetáculo à parte no drama de Orós: expostos às chuvas inclementes, em leitos ou em macas improvisadas, estão sendo transportados para as cidades distantes do Jaguaribe.

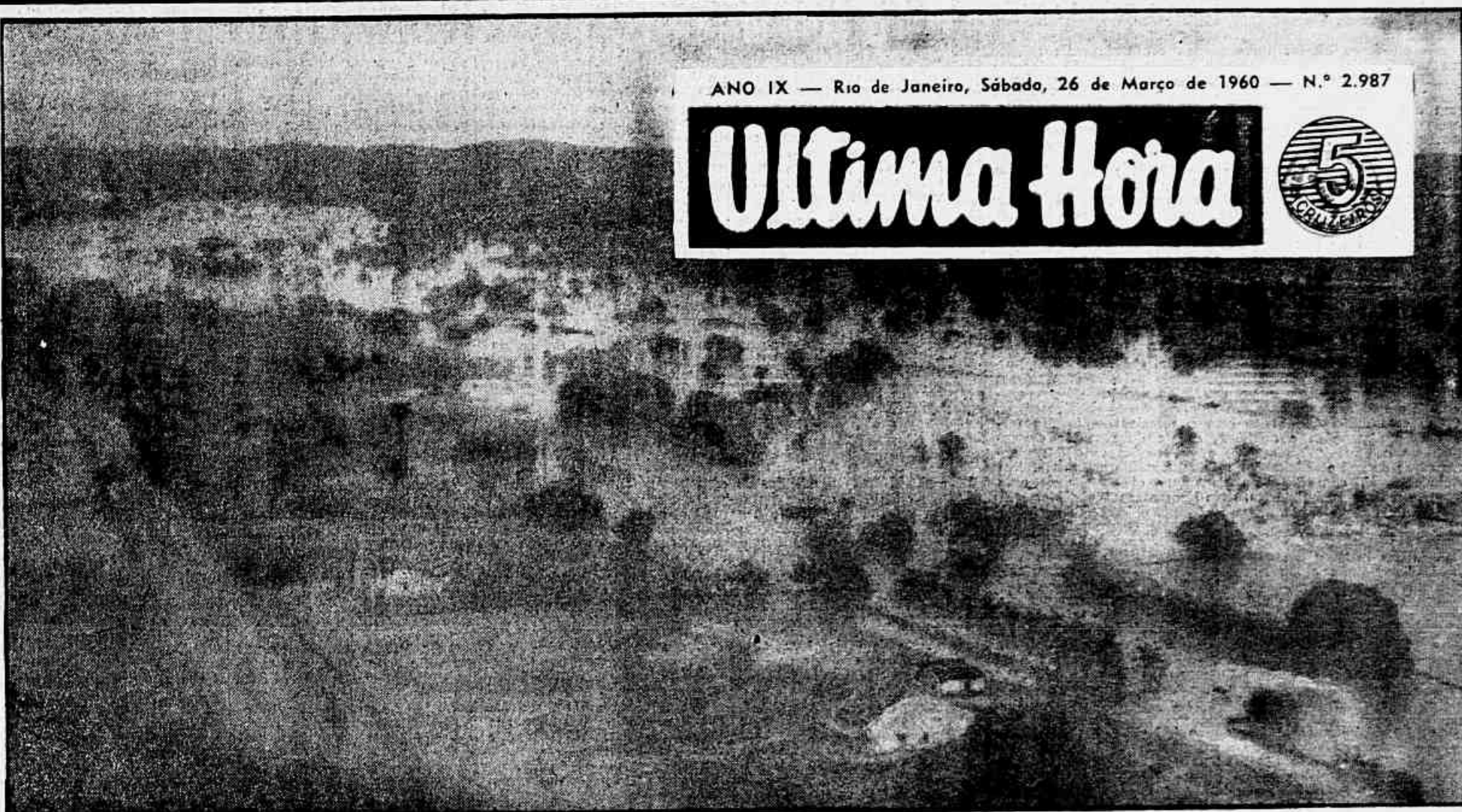
3 O transbordamento despejou uma torrente incontrolável sobre o imenso vale, arrastando cidades, dezenas de povoações e milhares de sítios, numa extensão de 400 quilômetros, com cerca de 300 mil pessoas, muitas das quais se recusaram pateticamente a abandonar a região ameaçada, apesar das advertências das autoridades militares.

4 O Secretário do governo do Ceará, falando pelo rádio, declarou: "Só Deus nos pode salvar; mas parece que Deus nos esqueceu".

DESMENTIDO O ROMPIMENTO

As últimas horas de ontem, circulou a notícia de que a barragem estourara. Tratava-se, segundo foi retificado mais tarde, de um equívoco, devido a uma notícia divulgada por um repórter radiofônico: houve transbordamento, com a conseqüente avalanche de águas, mas não rompimento. Isso mesmo nos foi confirmado, de madrugada, pelo Ministro Sette Câmara, o qual declarou que, segundo informações recebidas momentos antes pelo Presidente da República, de parte dos Ministros Armando Falcão e Amaral Peixoto, não se haviam confirmado, até então, as notícias sobre o rompimento. Igual versão foi transmitida a UH pelo Ministério da Guerra.

Primeiras Fotos da Tragédia: Inundada a Baixada Cearense



ANO IX — Rio de Janeiro, Sábado, 26 de Março de 1960 — N.º 2.987

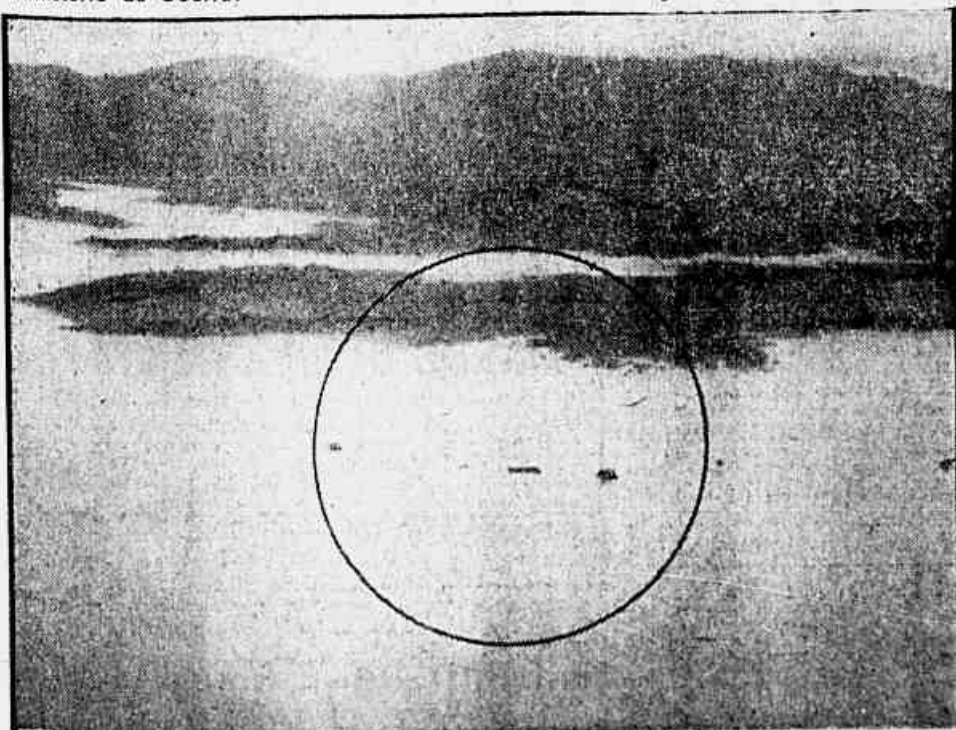
Ultima Hora



CAMINHÕES DE SOCORRO ANTES DO GRANDE ÊXODO



Este flagrante dramático mostra a formidável fila de caminhões em torno do açude ameaçado. Milhares de operários, em esforço desesperado, tentaram salvar a grande obra e conseguiram, inclusive, abrir um sangradouro, na ombreira direita do açude, o que diminuiu a pressão das águas sobre o paredão principal do entrocamento. Mais tarde, porém, chegaria a ordem do Ministro Amaral Peixoto, para a imediata evacuação da zona antes que o estouro da barragem sacrificasse a vida dos heróicos trabalhadores. As 4 horas da manhã, chegava-nos a informação de que os enchentes nas cabeceiras do Iguaçu faziam aumentar o volume das águas. A situação, aliviada pelo sangradouro, voltou a tornar-se calamitosa.



O círculo assinala casas arrastadas pela tremenda voragem das águas. No momento em que encerramos os trabalhos da presente edição, já de madrugada, ignorava-se ainda o número de vítimas. Mas a avalanche das águas, precipitando-se sobre o vale jaguaribano, arrastava tudo em sua fúria: homens, animais, veículos, as humildes casas dos camponeses cearenses, num espetáculo público de destruição e morte. Aviãos da FAB vão tentar lançar alimentos sobre a região sinistrada.

Zero Hora

Almir Vendido ao Coríntios

As últimas horas de ontem, Vasco e Coríntios chegaram a um acordo, quanto ao passe de Almir, negociado, afinal, na seguinte base: O Vasco receberá 6 milhões e meio e Almir, 3 milhões e um curto Veltzinger. O atacante vasco assinara contrato ainda hoje, às 9 horas, segundo as 14 horas para São Paulo.

Ceguinhas em Passeata

Debaixo de chuva e com lágrimas nos olhos vazados, os cépos do Instituto Benjamin Constant foram, ontem, à Câmara Federal falar com o líder da Maioria, Abelardo Jurema, de quem exigiram a demissão do diretor e respectivos protegidos, salientando que "perderam a vista, mas não a consciência". Entre outras coisas, contaram que uma ceguinha de apenas 14 anos quase foi violentada pelo funcionário do Instituto, Ariston Antunes, o qual foi pilhado em flagrante, sem que nada lhe acontecesse.

Gases Misteriosos em Recife

RECIFE, 26 (UH) — Misteriosas nuvens brancas, passando a poucos metros do solo, surgiram nesta cidade. Alguns jardins por elas atingidos ficaram com as folhas ressequidas. As nuvens prendem um odor de gamaxe, provocam vômitos e dor de cabeça. As nuvens misteriosas surgiram, principalmente, no bairro de João de Barros. No Pronto Socorro faleceu uma das vítimas do gás. Os médicos ainda não sabem qual o agente mortífero. Há muitas pessoas atarraladas.

PROTOCOLO DOS LABORATÓRIOS. PARA AUMENTAR REMÉDIOS "DE QUALQUER FORMA"

LEIA NA
PÁGINA 6

ESSE Rio Aflito

IB TEIXEIRA

MINISTRO PEDRO FIRMEZA CONFIRMA UH: "DEFICIT" DO ORÇAMENTO É GIGANTESCO!

TRIBUNAL DE CONTAS: ERROS CLAMOROSOS NO ORÇAMENTO SANCIONADO PELO PREFEITO

DETERMINANDO que a Câmara do Distrito Federal corrija os clamorosos erros encontrados no Orçamento de 1960, e que cheguem a merecer a sanção do Prefeito Sá Pereira Alvim, o Tribunal de Contas acaba de decidir a liberação das verbas alteradas à revisão urgente por parte do legislativo municipal. A decisão do Tribunal de Contas chegou ontem, ao conhecimento da Câmara do Distrito Federal através do ofício n. 230, do Prefeito Alvim.

A propósito, vamos transcrever as palavras do ministro relator do Orçamento de 1960, Sr. Pedro Firmeza: "Tradicional já se tornou a existência de erros de soma e de impressão nas leis orçamentárias do Distrito Federal. Há anos que tal acontece, segundo se vem verificando ao serem examinadas, no Tribunal de Contas, as leis e as tabelas de acompanhamento. O Orçamento de 1960 não foge à regra estabelecida. Foram encontrados muitos erros de algarismos, conforme está detalhado na instrução do processo".

Segundo o ministro relator, os Orçamentos devem ser acrescentados 61 milhões e 470 mil cruzeiros ao número definitivo da despesa, provenientes dos erros verificados para mais ou para menos.

CONFIRMAÇÃO DE "UH"

Dias após a aprovação do Orçamento escrevemos aqui mesmo no **ESSE Rio Aflito** que embora o "deficit" oficial tenha sido calculado em 5 bilhões de cruzeiros, uma exagerada previsão de receita elevaria a mais, bem mais, os números do "deficit" verificado.

Agora, o Tribunal de Contas confirma a justeza da previsão de **ULTIMA HORA** ao declarar: "Mesmo que Deus abençoasse estas previsões (de receita) e as transforme em realidade, ainda assim confrontadas com as autorizações de despesa, o "deficit" orçamentário irá a mais de cinco bilhões de cruzeiros conforme mais adiante se verá".

Disse mais o Tribunal de Contas: "O Poder Legislativo, como se viu, foi muito generoso em autorizar despesas. Tendo o Executivo proposto despesas de Cr\$ 23.139.957.220,00, o Legislativo fixou em Cr\$ 33.597.835.536,00. A seguir: "Para que se compreenda a dificuldade em realizar as despesas autorizadas, basta considerar que a Receita arrecada em 1959, incluindo rendas a transferir, foi pouco mais de 18 bilhões de cruzeiros. Será possível, num ano tão conturbado quanto se anuncia o presente, obter 15 bilhões e mais, sem aumento de impostos, que não houve, apenas com melhoria de arrecadação e venda de títulos da dívida pública?".

E o Tribunal de Contas conclui: "Ou será preciso haver com tanta força e coragem de enfrentar o "deficit" de tal monta, realizando programas de severas economias?".

O PORQUE DO DEFICIT GIGANTE

No voto do Ministro Pedro Firmeza, encontramos os porquês do gigantesco deficit orçamentário para 1960. Algumas das razões pelas quais a Lei de Meios não poderá ser executada a não ser mediante um rigoroso Plano de Economias, como essa razão que surge com o relacionamento das verbas de "subvenções" e "auxílios" objeto do seguinte comentário do relator: "Tais auxílios e subvenções se dividem entre cerca de mil e quinhentas entidades, desde a Exma. Mitra Arquiepiscopal, com Cr\$ 800.000,00 para construção de uma igreja, escola e ambulatório, num dos morros da cidade, até o Sputnik Futebol Clube, com 50.000,00, o Terreiro da Vovô Benedita, com Cr\$ 300.000,00, e a Tenda Espírita Nossa Senhora das Graças, Emanação Xapô, com Cr\$ 40.000,00, este último há dias em evidência no noticiário policial".

Dadivas ainda assim irregulares. Como demonstra o ministro relator: "A simples leitura do Orçamento, revela a presença de auxílios e subvenções manifestamente ilegais, a começar por aquelas que, não tendo sido concedidas em virtude de lei especial, excedem o limite de um milhão de cruzeiros, estabelecida na Lei n. 804".

De mais a mais, tanto a Câmara, quanto o prefeito, assumiram com o Orçamento uma responsabilidade que não poderiam assumir face o que dispõe a Lei 804. Como diz o relator: "Há também a considerar que a Lei n. 804, de 22-11-54, prescreve no artigo 3.º, que o Orçamento "não consignará mais de 5% de sua receita total para verbas de auxílios e subvenções".

Por isso o Ministro Pedro Firmeza determinou: "Quanto à instrução, devem ser estes levados ao conhecimento do sr. prefeito, juntamente com uma cópia deste voto, para que, adotadas as providências adequadas, sejam corrigidos de forma a possibilitar a execução normal da lei orçamentária".

LYGIA FAZ APELO A JK

A Vereadora udenista Lygia Lessa Bastos encaminhou, ontem, um apelo ao presidente da República, no sentido de que "as funcionários municipais, casadas com servidores federais transferidos para Brasília, sejam requisitadas para servir nessa nova unidade federada".

Justificando o apelo dirigido ao Sr. Juscelino Kubitschek disse a Vereadora Lygia Lessa: "Conforme noticiam alguns jornais, as escolas primárias de Brasília não poderão funcionar regularmente, enquanto não forem recrutadas professoras diplomadas em número suficiente e a medida que sugerimos, isto é, a requisição pelo Sr. presidente da República de professoras primárias do Distrito Federal, para servir em Brasília, dá solução a dois problemas: a do Governo e a das professoras casadas com funcionários federais. O que não parece justo é obrigar a serventórias municipais, algumas com mais de 20 anos de serviço a se licenciarem para acompanhar seus maridos, perdendo vencimentos e tempo de serviço".

ILEGAL MESMO

A propósito do projeto que visa a criação de 300 lugares de agentes fiscais, mediante a ampliação da verba de 10 milhões de cruzeiros, aprovada com a lei n. 947, de 26 de novembro de 1959, vamos transcrever o artigo 14 da Lei Orgânica do Distrito Federal, a que os vereadores juram defender e respeitar quando se empossam na Câmara Municipal: "Artigo 14, parágrafo 1.º: Prescrita a competência da Câmara e do Tribunal de Contas, no que concerne à organização dos serviços administrativos das respectivas secretarias, compete exclusivamente ao Prefeito a iniciativa das leis que ampliem, reduzam ou criem empregos em serviços já existentes, alterem as categorias do funcionalismo, os seus vencimentos e o sistema de remuneração".

Como o Prefeito não enviou à Câmara Municipal nenhuma mensagem pedindo a criação dos 300 lugares para os novos agentes fiscais, o Rio aflito resulta que S. Exas. estão desrespeitando a Lei Orgânica com o trem de alteração dos fiscais. No caso, flagrante ilegal, além de imoral!

ESSE PARIS AFLITO...

De Paris — que o Vereador Milton Pereira deve saber que é a capital da França... — recebemos uma carta de Carlos Alberto Wanderley, arquiteto e jornalista — revelação da seção política de **ULTIMA HORA**. Diz o Wanderley: "Meu prezado! A essa altura você já deve ter regressado das férias e certamente voltou a tirar o sono tranquilo dos nobres vereadores. Mas fique sabendo que essa prática do pugilato municipal não é criação sua. Aqui também se dá o "pitomba" em vereador para a eleição da Mesa. Só não há "riffifi" no Congresso Nacional porque o De Gaulle deu férias prolongadas a todos os membros do Conselho municipal. Os crises chegam ao máximo. Os conselheiros se agrupam debaixo da tribuna. Quando chegam às urnas, são derubados. As chapas de votação caem por terra. Desta vez, o decano da Assembleia, que também, nas horas vagas, preside o Comitê Olímpico, vai arbitrar durante alguns instantes um pugilato".

SEGUNDA-FEIRA A DECISÃO FINAL

REVIRA VOLTA: GREVE DOS AERONAUTAS CONTINUARÁ

VERIFICOU-SE, ontem à noite, uma reviravolta completa na greve do Grupo de Voo da Cruzzeiro do Sul, ao terem conhecimento, pelo Diretor do Departamento Nacional do Trabalho e do Vice-Presidente daquela empresa, Sr. Leopoldino Amorim, de que "a Diretoria da Cruzzeiro do Sul não se oporia à greve, desde que a mesma não se prolongasse além da próxima segunda-feira, sob pena de não repressá-la ou não repressá-la sob sanções contra os grevistas".

Momentos antes, por unanimidade, os tripulantes em greve haviam decidido enviar um ofício ao ministro do Trabalho, comunicando-lhe a suspensão da greve em consequência da concessão da liminar ao mandato de segurança contra a portaria interministerial, causa do movimento grevista, e um outro à direção da Cruzzeiro do Sul, colocando-se, novamente, à sua disposição.

Segunda-Feira

Inicialmente, a Comissão de dirigentes do Sindicato Nacional dos Aeronautas, liderados pelo seu presidente, Comandante Ernesto Costa Fonseca, esteve no Ministério do Trabalho, onde se avistaram com o Sr. Alirio Salles Coelho. Nessa ocasião, o Diretor do DNT, informou-nos que o presidente da Cruzzeiro do Sul, lhe havia prometido telefonar às 11 horas, para comunicar-lhe da decisão da empresa sobre se haveria ou não repressá-la contra os grevistas. Entretanto, informou o Sr. Alirio Salles Coelho, este telefonema só foi dado às 16 horas, e comunicava que, sobre se haveria ou não sanções, a direção da empresa só poderia responder na próxima segunda-feira.

Encontro

Em seguida, acompanhados do diretor do DNT, os aeronautas se dirigiram à sede da empresa, oportunidade em que falaram com seu Vice-Presidente, Sr. Leopoldino Amorim, que se

profundizou a levar o assunto à deliberação da Diretoria, na próxima segunda-feira.

Os dirigentes aeronautas retornaram com o ofício, que iam fazer entrega à direção da Cruzzeiro do Sul, para a assembleia, que havia sido suspensa até o término dos entendimentos.

Greve Continua

Mostrando-se revoltados com a decisão da empresa em só responder na próxima segunda-feira se haveria ou não repressá-la o Grupo de Voo decidiu, unanimemente, voltar atrás em sua decisão anterior (volta ao trabalho hoje) e permanecer em greve até receberem a resposta da direção da empresa.

Assembleia Geral

Cerca das 20 horas iniciou-se a assembleia geral dos aeronautas, que resolveu convocar uma outra para a próxima segunda-feira, às 10 horas, também na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas. Em declarações à reportagem, o Comandante Ernesto Costa afirmou:

— O Grupo de Voo da Cruzzeiro já estava pronto para voltar ao trabalho, como saiu, isto é, de cabeça erguida. Fomos, então, surpreendidos com a decisão da empresa, num verdadeiro desrespeito ao Ministério do Trabalho, pois o Sr. Alirio Salles Coelho esteve na empresa em nome do Sr. Fernando Nobre, de não responder se haveria ou não repressá-la contra os grevistas na segunda-feira. Acreditamos que a verdade tenha dominado a tábua da diretoria da Cruzzeiro, pois de outro modo não entenderia a sua atitude. Entretanto, esta sua decisão poderá trazer sérios prejuízos à aviação comercial brasileira. A assembleia geral da classe reuniu-se à segunda-feira e os aeronautas de todo o País estão nos exigindo, diariamente, que haja uma greve geral de aviação em todo o território nacional, de consequências imprevisíveis.

Acontecimentos de ULTIMA HORA

EM SOCORRO DAS VÍTIMAS: CATETE, CAMPOS ELISIOS E AERONAUTAS EM GREVE

TÃO logo tomou conhecimento do transbordamento da represa de Orós, o presidente Juscelino Kubitschek chamou o Ministro Sete Câmara, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, recomendando que nada fosse e nada seja poupado, para atender às populações do Ceará, tão duramente atingidas pela catástrofe.

Determinou ainda o chefe do Governo que todos os Ministérios, principalmente os militares, mobilizem os recursos de que dispõem, para imediata prestação de auxílio às vítimas da tragédia.

Mensagem de Jango

O Vice-Presidente da República, Sr. João Goulart, enviou ao Governador do Ceará, Sr. Farsil Barros, o seguinte telegrama: — "Aceite meu profundo sentimento pela calamidade que atinge seu grande Estado. Mais uma vez as inigualáveis qualidades de resistência ao sofrimento de seu heróico povo são

postas à prova. A estes milhares de sertanejos, a minha comovida mensagem de solidariedade, com votos a Deus Todo Poderoso para que não falte esta hora trágica. Popolo que põe a serviço do povo do Ceará os seus préstimos e os do nosso Partido, para que, unidos nossos esforços aos do Sr. Presidente da República, possamos levar às vítimas da catástrofe os socorros e lenitivos ao nosso alcance. Tenho certeza que o Ceará, com sua energia inquebrantável, dominará mais uma vez a adversidade. As águas do

Aviões Paulistas

de Socorro

S. PAULO, 26 (ULTIMA HORA) — O Sr. Plínio de Arruda Sampaio, subchefe da Casa Civil dos Campos Elísios, que irá chefiando a Caravana de Socorro Paulista, informou ao repórter que outros aviões deverão seguir, ainda hoje, de São Paulo, de acordo com as necessidades. O primeiro avião, que parte de Congonhas às 7 horas de hoje, leva os seguintes medicamentos: todo o estoque de vacina antiofídica existente no Butantã; 25 mil caixas de vacina antiofídica; 50 mil comprimidos (antitérmicos e antipiréticos) e centenas de caixas de leite e agasalhos.

Outras partidas de medicamentos, de alimentos e de agasalhos estão sendo apressadas, para seguirem em outros aviões ainda hoje, se forem necessários, assim como, equipes de médicos de urgência.

Grevistas: Trabalharão de Graça Nos Socorros

Ontem à noite, logo após terem conhecimento do transbordamento e rompimento, parcial, do Açude de Orós, o Grupo de Voo da Cruzzeiro do Sul, constituído de 360 tripulantes de aeronaves dos diversos tipos, dirigiram-se ao Ministério do Trabalho a seguinte comunicação: "O Grupo de Voo da Cruzzeiro do Sul, nos momentos finais da sua greve, oferece ao Governo da República, através de V. Exa., os seus serviços profissionais, pelo tempo que for necessário e gratuitamente, para ajudar a socorrer as vítimas do rompimento do Açude de Orós. (Ass.) — O Comando de Greve".

PRESIDENTE DA CASA DO CEARÁ: "FALTOU VERBA PARA AS OBRAS"

DUZENTOS milhões de cruzeiros e três cidades devastadas (Limoeiro, Jaguaribe e Aracati), serão estas as funestas consequências que temos, caso as águas venham a transpor o açude de Orós. Não se poderá apontar culpados, pois o que se registra naquela região do Ceará, não tem precedentes na História. A represa, entretanto, vem resistindo bem — essas foram as palavras do Sr. Mariotto Rebelo, administrador-chefe do Departamento de Obras Contra a Seca, do Ministério da Viação.

Pouco depois, entretanto, ouvido por nossa reportagem, o Dr. Decécio Dantas, presidente da "Casa do Ceará", afirmava: "Se as águas transpuerem o açude de Orós haverá responsável pela catástrofe. As obras da represa vem se arrastando por falta de verba. Pronto, nada acontece".

O açude de Orós teve suas obras iniciadas em setembro de 1957. Isto é há cerca de três anos. Ao término da construção sua capacidade de represamento de água será de 4 bilhões de metros cúbicos, possuindo dois túneis de escoamento com capacidade para dar vazão a cerca de 30 milhões de metros cúbicos. Suas obras estão sendo dirigidas pelo Engenheiro Anastácio Honório Maria, sendo duas as suas principais finalidades: irrigação e fornecimento de energia elétrica. Deveria o açude ficar concluído no decorrer deste mês, mas em virtude dos atrasos verificados na construção, isto só acontecerá se não for o rompimento pelas águas em junho.

Centímetros

A altura da barragem de Orós foi estabelecida em 37 metros. Entretanto, ainda a ser construído perto de 10 metros. As últimas notícias chegaram a esta Capital, dão conta de que poucos centímetros faltam para que o açude seja transportado pelas águas.

Teria Faltado Verba

As populações das cidades próximas de Orós passam os momentos mais dramáticos de suas vidas. Tem ordem para abandonar tudo, mas até para isso encontram dificuldades, pois as estradas estão bloqueadas. Pelo que se vê, a qualquer momento as águas poderão transpor o açude, inundando tudo. Se isso acontecer, não se poderá atribuir a culpa apenas, aos fortes temporais. Ao que se, faltou verba para as obras. Se tal coisa não acontecesse, a represa estaria totalmente pronta. O perigo não existiria — declarou, ontem, a UH, o Dr. Decécio Dantas, presidente da "Casa do Ceará", entidade que congrega os cearenses no Rio.

Por outro lado, informou o presidente da "Casa do Ceará" que já tomou as primeiras providências visando enviar auxílio às famílias encurraladas flageladas pelas enchentes. Fará realizar na próxima quarta-feira, às 10 horas, no Ministério da Educação, uma reunião de senhoras do Ceará para arrecadação de fundos destinados à compra de socorros e viveiros.

O Sr. Milton Brandão (Plau) fez ontem na Câmara a leitura de telegramas alarmantes recebidos do seu Estado, dando conta da ampliação da calamidade, determinada pela elevação da incidência das chuvas naquela parte da região Nordeste. Telegrama do Deputado Laurentino Pereira, da cidade de Oeiras, retransmitido pelo Governador Chagas Rodrigues, informou que na cidade de Conceição restavam apenas 19 casas, achando-se a população alojada no morro vizinho à cidade e no alto sobre a estrada de ferro. Foi, inclusive, sugerido que toda a população daquela pequena localidade fosse transportada para Simplicio Mendev, utilizando todos os veículos ali disponíveis.

NOVAMENTE ALAGADA A CIDADE



NOVO temporal desabou ontem à noite sobre a cidade, com as consequências de sempre: bairros inteiros inundados, desmoronamentos, paralisação do tráfego ferroviário, confusão nos transportes coletivos, desahamentos e presença de polícia para conter os que, mesmo debaixo do aguaceiro, procuravam regressar aos seus lares. Em zonas como o Engenho Novo, a lama obstruiu totalmente as linhas de bonde, determinando a imobilização dos veículos. Se em Copacabana houve o pânico, com os moradores da Rua Constante Ramos improvisando uma pescaria no lago em que essa via pública se

transformou, nos subúrbios e no centro da cidade houve generalizada confusão, senão mesmo pânico. Ao longo da Presidente Vargas e nos pontos de estacionamento dos coletivos, multidões enervadas aguardavam condução, enquanto que elementos da Polícia Especial e da Polícia Militar, armados de metralhadoras e pistolas de gás lacrimogêneo, procuravam manter o povo, organizando-o em filas. As primeiras verificações indicam que foram consideráveis os prejuízos causados pelo temporal de ontem à noite. Na foto, um flagrante tomado no centro da cidade.

BENEFICIADOS OS MÉDICOS DO IPASE



O Diretor do Departamento de Assistência do IPASE, Sr. Salvador Ferreira França Junior, propôs ao Presidente da Autarquia, Sr. Almir de Andrade, a concessão de 30% de abono ao pessoal credenciado do Departamento de Assistência, no qual se incluem médicos, odontólogos, farmacêuticos e pessoal auxiliar do Serviço Médico.

Tendo sido esta a terceira iniciativa, com êxito do Diretor de Assistência, sobretudo pelo seu caráter justiciero, o funcionalismo daquele Departamento recebeu a medida com grande entusiasmo. E por Assunção tem prestado várias homenagens a aquele Diretor.

TELEFONISTAS AMEAÇAM GREVE EM ABRIL: MUDOS OS TELEFONES DO RIO E S. PAULO

TRES mil telefonistas cariocas e outras tantas paulistas e fluminenses poderão entrar em greve nos primeiros dias de abril, caso, até lá, a Companhia Telefônica Brasileira não tenha resolvido respeitar a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, que instituiu seis horas de serviço para aquelas trabalhadoras.

A partir da próxima segunda-feira, as telefonistas comparecerão de luto ao serviço, como sinal de protesto contra a decisão arbitrária da CTB.

— Não há dúvidas de que recorreremos à greve para fazer valer os nossos direitos — disse, a UH, o Sr. Armando Monteiro dos Santos, tesoureiro do Sindicato das Telefonistas, explicando que o movimento será sinal de protesto à Justiça do que para defender os interesses da classe.

COLUNA DO TRABALHADOR

Em São Paulo

SAO PAULO, 25 (ULTIMA HORA) — Depois de duas grandes assembleias no Sindicato das Telefonistas, ficou deliberado a mobilização da classe para a eclosão de uma greve caso a CTB não se decida a aceitar a medida judicial, que fixou, em seis horas, o trabalho das telefonistas.

Reunião no Ministério do Trabalho

Ontem à tarde os dirigentes da CTB foram convocados à uma reunião no Depar-

tamento Nacional do Trabalho para um entendimento com o Sr. Alirio Salles Coelho, diretor daquele órgão.

O Sr. Alirio Salles, em nome do Ministério do Trabalho, fez um apelo à CTB no sentido de cumprir a decisão do Tribunal Superior do Trabalho até o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal. Os patrões prometeram solucionar a questão.

RONDA SINDICAL

1 Prosseguiram, ontem, com a mesma animação da véspera, os trabalhos da I Convenção Nacional dos Bauxiteiros. Quinta-feira, foi discutida a fórmula jurídica do Contrato Coletivo de Trabalho, que instituiria o salário profissional com o mínimo de Cr\$ 9 mil. Ontem foi o dia da Previdência Social, e, à noite, foram tratados os problemas nacionais. No dia de hoje as comissões aprovaram os trabalhos realizados, cujas conclusões serão conhecidas, finalmente, na segunda-feira próxima.

2 O Sr. Benigno Cavalcanti, presidente do Sindicato dos Operários do Rio, afirmou, a UH, que se até o dia 31 do corrente não for encontrada uma fórmula de aumento salarial para os seus colegas de profissão "é bem possível a deflagração de uma greve geral daqueles trabalhadores a zero hora do dia 2 de abril". O dissídio coletivo dos operários do Rio deverá ser julgado pelo TRT até o próximo dia 10, sendo considerado ilegal qualquer movimento grevista antes daquele pronunciamento.

3 Dezoito mil ferroviários da Leopoldina voltaram a reunir-se no próximo dia 31. Motivo: vão discutir a possibilidade de uma nova greve na ferrovia, caso o Ministério da Viação não resolva a questão do pagamento do aumento salarial da classe, que deverá ser feito de uma só vez, incluindo os atrasados desde o mês de janeiro último. Os trabalhadores exigiram, ainda, o andamento rápido do seu Plano de Classificação de Cargos.

4 Duzentos mil comerciários esperam que na próxima terça-feira, às 15 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, possa, afinal, ser assinado o acordo concedendo o aumento de salários na base de 32%, mínimo de Cr\$ 1.500,00, máximo de Cr\$ 7 mil e vigência a partir do dia 1.º do corrente mês. Os trabalhadores deverão homologar a proposta conciliadora do presidente do TRT na assembleia da classe, marcada para às 19 horas de segunda-feira, o mesmo devendo suceder com os patrões.

5 Marcenários vão reunir-se quinta-feira próxima, às 18 horas, para decidir os rumos da campanha salarial, que objetiva a conquista de uma melhoria na base de 50%. Resultarão iniciais, até agora, os entendimentos com os patrões. Na última mesa-redonda, realizada no Ministério do Trabalho, os empregados rejeitaram a proposta patronal de 23% de aumento.

6 Radiotelegrafistas, liderados pelo Sr. Wilson Reis, homologaram, em grande assembleia da classe, o pedido de aumento salarial de 50%, com um mínimo de Cr\$ 5 mil e muitos outros vantagens. Os trabalhadores enviarão aos patrões, na semana vindoura, o memorial de suas reivindicações.

7 Líderes sindicais apelam, por intermédio de UH, para que todos os trabalhadores compareçam, segunda-feira próxima, ao Senado Federal para assistir à discussão, em plenário, do projeto da Reforma da Previdência Social. O Sr. Juvêncio da Silva Corrêa, presidente do Sindicato dos Comerciários, encarece a presença em massa dos empregados no comércio.

8 Já está pronto o tenário da III Convenção dos Trabalhadores do Distrito Federal, com início previsto para o dia 6 de abril próximo: 1) Ação contra a carestia de vida; 2) Defesa da Previdência Social; 3) Direito de Greve; 4) Justas Dretizes e Bases para a Educação Nacional; 5) Classificação de Cargos; 6) Congresso Nacional dos Trabalhadores (julho de 1960); 7) Problemas Nacionais; 8) Criação do Órgão Central Sindical e eleição dos seus membros;

9 Operadores de cinema aceitaram a proposta patronal de aumento de salários; 20% para os ajudantes e 30% para os operadores. O acordo deverá ser homologado pelo Departamento Nacional do Trabalho na próxima semana.

10 Encerra-se, amanhã, às 16 horas no auditório do IAPC, o Congresso Nacional dos Favelados. E' esperada a presença do Sr. João Goulart e de muitas outras autoridades. Os favelados decidiram lutar por várias reivindicações, entre as quais a defesa permanente e intransigente dos seus lares nos morros da cidade.

11 Professores e donos de escolas não chegaram a qualquer entendimento na reunião realizada, ontem, no Ministério do Trabalho. O impasse continuou, havendo, contudo, esperanças de que na próxima terça-feira, ainda no DNT, seja, afinal, encontrada a fórmula conciliadora.

Editora ULTIMA HORA S/A

Rua Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-8080 — Rio de Janeiro
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente: L. F. BOGAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente: N. BOGAYUVA LIMA
Diretor-Tesoureiro: NATHANIEL DE AZEVEDO

Ultimattora - Rio R. Sotero dos Reis, 62 — Telefone 34-8080

Publicidade: R. Senador Dantas, 7-A - 12.º and. - Tel. 52-6178
Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA
Ultimattora - Minas: R. Carijós, 408, Tel. 2-5299 - B. Horizonte
Ultimattora - São Paulo: R. Vascunelos Tavares, 11 - Tel. 2-7874
Ultimattora - Campinas: R. Benjamin Constant, 1.038 - Tel. 7640

Ultimattora - S. Paulo Av. da Luz, 254 — Tel. 36-8151

Diretor-Geral: JOSIMAR MOREIRA
Ultimattora - Paraná: R. Vol. do Patria, 433, Tel. 4-7599, Curitiba
Ultimattora - Santos: R. Vascunelos Tavares, 11 - Tel. 2-7874
Ultimattora - Campinas: R. Benjamin Constant, 1.038 - Tel. 7640

Ultimattora - P. Alegre R. 7 de Setembro, 738 - Tel. 5564

EDITORIA PLAN S. A.
Diretor-Presidente: SAMUEL WAINER
Diretores: JOSIMAR MOREIRA e NEU REINERT

Preço do exemplar: Cr\$ 3,00

COLUNA DE UH

A Tragédia do Nordeste e a Responsabilidade do Governo

As chuvas torrenciais que têm desabado sobre as terras do Nordeste e constituíram uma nova flagelação daquela região tradicionalmente assolada pela seca. Como por um trágico capricho da Natureza, aquela paisagem castigada submerge sob as águas em fúria. De todo o País, voltam-se os pensamentos e as corações dos brasileiros para a região castigada, numa atitude de profunda solidariedade nacional. No drama do Ceará, onde as vidas de centenas de milhares de pessoas estão ameaçadas pelo rompimento do gigantesco açude de Orós, concentram-se as atenções da opinião pública em alarme.

Algumas providências iniciais, ao que tem sido noticiado, foram tomadas para impedir que se transforme em imensa catástrofe o desmoronamento da barragem ante a pressão das águas do Jaguaribe. É necessário — tal a vontade unânime do povo brasileiro — que nenhum recurso seja poupado, que todos os meios sejam mobilizados para salvar as vidas ameaçadas e socorrer aqueles que foram expulsos de seus lares, já não pela inclemência da seca, mas pelo terror do dilúvio.

MAS não são apenas os elementos naturais os culpados pela tragédia. Há outros elementos — humanos, políticos, administrativos — que precisam ser levados em conta, desde já, justamente quando a imagem do sofrimento das populações nordestinas se encontra bem viva no espírito do povo brasileiro. É o que começa a ser feito, e não nos deteremos aqui neste aspecto senão para lembrar a responsabilidade direta que cabe a um órgão do Governo, o Departamento Nacional de Obras Contra a Seca, a que está afeta a construção de açudes no Nordeste.

Mais de uma vez, em numerosas repor-

tagens, ULTIMA HORA veiculou os escândalos que se tornaram habituais no DNOCS, cujas verbas de bilhões de cruzeiros se tornaram objeto da mais vergonhosa traficância política e eleitoral, com o objetivo de beneficiar chefes regionais. O desvio de verbas foi inequivocamente demonstrado. Fatos e nomes foram citados em contestação possível. Mas as providências não vieram. E ao contrário, manteve-se a frente do DNOCS um engenheiro inexperiente, o Sr. José Cândido Pessoa, cujas maiores credenciais eram o apoio de poderosas influências, junto à alta administração do País, e que logo tratou de estimular e continuar o regime de negociações, encontrado no Departamento.

EMPENHADO em refutar as acusações de que todos os seus cuidados se voltavam para Brasília, o Governo Federal tomou providências concretas, de grande alcance, que se incluem entre as melhores realizações do Presidente Juscelino Kubitschek: a "Operação Nordeste", a criação da SUDENE e a nomeação, para chefia, de um homem de comprovada visão e capacidade, como é o Sr. Celso Furtado.

Imediatamente travou-se a luta contra a necessária incorporação do DNOCS à SUDENE. Para impedir essa incorporação, todas as forças de corrupção se mobilizaram, e entre os seus agentes, o Sr. José Cândido Pessoa foi dos mais ativos. Finalmente, essas forças perderam a parada. Mas deixaram ainda o rastro de sua ação nefasta.

O que cabe agora ao Governo Federal, sem perda de tempo, como medida que o flagelo de Ceará está a reclamar, juntamente com o envio de socorros, é a efetivação das reformas de corrupção e da desidria, representadas pelo Sr. Pessoa, ao mesmo tempo prestigiando o plano construtivo da SUDENE!

NA HORA DE JOSE MAURO

BOSSA NOVA NA FÍSICA

O Centro de Pesquisas Físicas está reformando as suas instalações a fim de ampliar os seus trabalhos. A biblioteca, que foi incendiada no ano passado, já está totalmente reconstruída. E começa, agora, a chegar livros e coleções de revistas, adquiridos e recebidos por doações. De vários países, estão vindo muitas revistas e livros, principalmente dos Estados Unidos, da França e da República Árabe Unida. Desta última país, aliás, houve uma doação em dólares à biblioteca. O Laboratório Nacional de Brookhaven, um dos mais famosos laboratórios de física nuclear dos Estados Unidos, acaba de enviar sete cintexes, contendo periódicos e obras científicas de alto valor.

No momento, novos gabinetes estão sendo preparados para os cientistas que virão participar, em junho próximo, do Curso Latino-Americano de Física Avançada, patrocinado pelo Conselho de Pesquisas, pela CAPES, pela Academia Brasileira de Ciências, pela União Pan-Americana e pela UNESCO.

BIBLIOTECAS PARTICULARES

Dentre as bibliotecas particulares brasileiras a do Professor Celso Ferreira da Cunha figura entre as cinco mais importantes, no campo das letras e do humanismo. É um patrimônio de grande valor material porque se trata de uma seleção bibliográfica cuidadosamente selecionada. É conveniente lembrar que Celso Cunha é uma pessoa que nasceu da terra do seu pai, a família (espôsa e cinco filhos), sua cultura e sua biblioteca, que tem trazido muito de seu esforço, em pecas caríssimas. Fato curioso, é que Celso Cunha, que já tinha tão preciosas bibliotecas de seu pai, não deixou de adquirir o cargo de Diretor da Biblioteca Nacional, sob a direção da sua, por falta de tempo, exatidão depois que passou a cuidar da oficial.

JÂNIO TENTA INVADIR O TRIÂNGULO

O Brigadeiro Faria Lima foi Secretário da Viação do Governador Jânio Quadros, cargo que continua ocupando no atual Governo Carvalho Pinto.

De tempos para cá, o Brigadeiro Faria Lima tem viajado constantemente para Uberaba, onde mantém contatos com proceres políticos daquela importante cidade. Agora, um jornal uberabense noticia que o Brigadeiro está sendo aguardado na cidade, onde passará dez dias, tratando de assuntos políticos ligados à candidatura Jânio Quadros. De onde se vê a importância que os janiistas dão àquele zona do Triângulo Mineiro, bem como que os membros do Governo paulista estão trabalhando, ostensivamente, para eleger Jânio Quadros.

CINCO NOTÍCIAS

- 1 O Deputado José Joffily esteve em Salvador, na Bahia, onde foi paranimfar a turma de engenheiros da Petrobrás — curso especial. Na oportunidade importante discurso sobre assunto ligado aos problemas petrolíferos.
- 2 No Teatro Jardel estreou a nova revista "Rio em 'Strip-Tease'", produção de Geyza Böscoll.
- 3 O Senhor Geraldo Abreu, que acaba de ser nomeado para o cargo de, exatamente o que pertence ao Governador Buarque, e zeno do ilustre político mineiro.
- 4 O Ministro Alfredo Valadão, ex-Chefe de Gabinete do ex-Chanceler Negrão de Lima, foi promovido e imediatamente designado para Genebra. Valadão permanecerá no Rio, até junho e só depois, assumirá seu novo posto.
- 5 O Senador Jarbas Maranhão está se dedicando, exclusivamente, ao Plano de Reclamação dos Funcionários da União, assunto que conhece como ninguém. Jarbas espera ver o projeto aprovado, para brevemente, apesar dos esforços em contrário do DASP.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, os bravos operários, que, segundo manda o enviado especial de UH a Orós, Amado Ribeiro, trabalham desceparando-se na remoção de terra para suspender o nível da barragem; aos vilões da FAP que sobrevoam a localidade; e os brasileiros que para assistir o trabalho de flutuação (e todos aqueles que estão acompanhando diretamente nessa luta titânica que o Brasil enfrenta com indecifrável emoção, as suas homenagens.



POLÍCIA POLITICA CHAMADA PARA PÔR FIM À REBELIÃO NAS TREVAS

NUM telefonema urgente para a redação de ULTIMA HORA, os alunos cegos do Instituto Benjamin Constant, denunciaram, ontem, pela manhã, que a direção do estabelecimento, havia chamado policiais da Divisão de Polícia Política e Social, a qual, após conferenciar a portas fechadas com um inspetor, estaria ameaçando os líderes do movimento de greve, com prisão e expulsão do Instituto Benjamin Constant.

Em palestra com o Dr. Wilson Ferreira, Diretor do Instituto, confirmou nossa reportagem que, realmente, esteve no Instituto Benjamin Constant, um inspetor da Polícia Política, e qual, informou ao diretor, que ali estava cumprindo ordens da Chefia de Polícia, que, tomando conhecimento da greve, entendera que devia intervir, a fim de evitar maiores conflitos.

Embora o diretor do IBC frisasse que não houve nenhuma medida contra os grevistas, inclusive que está permitindo toda a liberdade de imprensa, e que, apenas vai providenciar o desligamento de todos os seus cursos, mas que, ainda, por um favor especial, residem naquele estabelecimento, os cegos que lideram a greve de protesto reafirmaram suas acusações de coação policial.

E citaram, como ameaças de prisão e de expulsão, os alunos Paulo César, Síndico de Sousa, Luis Antônio Mello, Carlos Sousa (presidente do Grêmio), Antônio Lopes e José Baldez, detentor do "Prêmio Clóvis Salgado".

Greve Não Cessou

Abandonando o pátio do colégio, em face das fortes chu-

vas que caem nos últimos dias, os reclusos do Instituto, todavia, não cessaram o movimento de protesto contra a direção.

Mantendo-se firmes na decisão de não parar a greve, até que sejam atendidas suas reivindicações, os cegos organizaram-se em dois grupos distintos (homens de um lado, e mulheres de outro) e ficaram o dia

Salgado. Seu pedido não foi aceito e a comissão aconselhou-o a permanecer no cargo. Por sua vez, o Sr. Orlando Calaza, um dos membros da comissão por ter de viajar para o Espírito Santo, renunciou ao seu posto. Para o seu lugar, foi indicado o Prof. Heli Menegale.

Outros Informes

As reclamações dos cegos já começaram a surgir os primeiros resultados. Ainda ontem, o Departamento de Obras esteve no Instituto, dando os passos iniciais para as obras reclamadas.

Por sua vez, por força de denúncia apresentada às entidades estudantis, uma conferência entre os líderes da classe e do movimento dos cegos, foi realizada, aguardando-se, nas próximas horas, grande cam-

inha em favor dos alunos do IBC. Também o Deputado Oscar Dias Correia, da UDN de Minas Gerais, identificado da gravidade do problema, esteve no Instituto Benjamin Constant, onde conferenciou, a portas fechadas com o Dr. Wilson Ferreira, por cerca de 45 minutos.

Diretor Defende-se

Segundo o Dr. Wilson Ferreira, o problema que existe, não é do Instituto Benjamin Constant, mas, sim, da integração do cego na sociedade. Terminado o curso, o cego nem sempre tem amparo e trabalho e é forçado a mendicar.

Finalizando suas declarações, o diretor do Instituto Benjamin Constant, que, por sua sugestão, foi criado, dentro do próprio Instituto, um curso de formação de professores. Sugere também, e estão sendo estudados, cursos de inspetores de alunos e assistentes sociais.

Secretaria Nego

D. Inês Rêdes Cardoso desmentiu, igualmente, as acusações que lhe foram imputadas, de que acumularia 2 cargos no Instituto e, que, ainda, pensaria sair da Campanha. Disse, então, que, de fato, é Professora de Transmissão e Revisão de Braille e Secretária de Administração do Instituto Benjamin Constant. E explicou:

"Contudo, conforme dispositivos legais, quando fui requisitada para a Secretaria Administrativa do Instituto, a atestei-me do cargo de professora e passei a funcionar apenas na Campanha. O cargo de Secretária do Instituto é, apenas, simbólico. Nada, portanto, por ele, minha situação é absolutamente igual a de outros 11 chefes de seção daqui do Instituto, que exercem funções gratificadas".

Carlton Sprague Smith, diretor do Instituto Brasileiro da Universidade de Nova York, grande admirador de Rui Barbosa, e autor de uma monografia sobre o conhecido estadista brasileiro.

Sprague Smith explicou ao Sr. Stevenson a atuação de Rui Barbosa em Haia dizendo, piadosamente, que "Rui havia roubado o show". Stevenson ouviu tudo com atenção e terminou por dizer que Rui Barbosa era "um homem de grande capacidade de trabalho". O ilustre visitante foi guiado, durante sua visita, pelos Srs. Amoroso Lima, Américo Jacobina Lacombe e pelo Sr. Sprague Smith, um "expert" em Rui Barbosa.

Stevenson mostrou-se surpreendido com as anotações — em inglês — que estavam datadas, na parte norte-americana, o que levou o Sr. Jacobina Lacombe a dizer que Rui Barbosa seus livros na língua em que os lia.

Por fim, o Sr. Adlai Stevenson retirou-se assinando o livro de honra da "Casa de Rui Barbosa".

STEVENSON INICIA CONTATOS NO RIO E VISITA A "CASA DE RUI BARBOSA"

LADEADO pelos Srs. Fernando Ramos de Alencar, ministro das Relações Exteriores (interino) e pelo Deputado San Tiago Dantas, o Sr. Adlai Stevenson iniciou, ontem, seu programa de visitas, no Rio, alojando na Embaixada dos Estados Unidos (peixe e galinha) quando foi, praticamente, apresentado à "Intelligentsia" brasileira.

Durante o almoço, de 61 pessoas, só para homens, o Sr. Stevenson conversou, de mormente, com o Sr. Ramos de Alencar e tomou longos apontamentos, a ponto de se atrasar na degustação dos pratos, detendo-se ainda em palestra com os Srs. Anísio Teixeira, San Tiago Dantas e Alceu (Tristão de Alade) Amoroso Lima. Este último não escondeu seu entusiasmo pelo líder democrata, entusiasta, disse, que data desde que Stevenson concorreu, pela primeira vez, às eleições presidenciais.

Almôço

As 13 horas, o Sr. Stevenson, acompanhado de seu filho, John Fell, do ex-senador William Benton, do Sr. Sprague Smith e dos Srs. Wilbur Sherman e William McBlair Jr. chegou à Embaixada sendo recebido pelo Embaixador, Moore Cabot. Ao almôço compareceram, entre outros, o Sr. Herbert Moses, o presidente da Câmara dos Deputados, Rauli Mazzilli; o Senador Atonio Arinos; Embaixador Osvaldo Triftiro; Guilherme Araújo, Diretor de Atalaia, diretores de jornais, representantes

das Forças Armadas, da indústria e comércio.

O Sr. Rauli Mazzilli disse a ULTIMA HORA que "Stevenson era um homem encantador, dono de extraordinária personalidade".

Por sua vez, o Deputado San Tiago Dantas acrescentou: "O Sr. Stevenson é um desses americanos de que o Brasil precisa conhecer de perto porque prova, por suas ideias, que existe uma opinião nos Estados Unidos capaz de entender nossos problemas e de cooperar decisivamente para o desenvolvimento

e progresso dos povos deste hemisfério".

O conhecido educador Anísio Teixeira afirmou que Stevenson se encontrava na linha dos grandes governantes norte-americanos. "Trata-se de um homem que retema, após longo período de mediocridade, a tradição de Jefferson, Lincoln, e outros".

Casa de Rui Barbosa

O Sr. Adlai Stevenson, fugindo ao programa, visitou, momentos após sair da Embaixada, a norte-americana a "Casa de Rui Barbosa" levado pelo Sr.

CONRADO JÁ RESTABELECIDO: RECEBEU HOMENAGENS DE ESTUDANTES PAULISTAS

SAO PAULO, 25 (UH) — "Não descansaremos enquanto o Sr. Armando Falcão se encontrar à frente do Ministério da Justiça" — declarou, no Centro Acadêmico Horácio Lena, o universitário João Manoel Conrado Ribeiro, presidente da UNE.

Ainda abatido, Conrado acaba de chegar de uma fazenda de Santa Rita do Passa Quatro onde convalesceu das lesões sofridas em frente à entidade nacional estudantil, quando das violências ali praticadas pela Polícia, e posteriormente encampadas pelo próprio Ministro da Justiça, através de declarações em que fez questão de se apresentar como responsável pelos desmandos de seus subordinados.

Mesmo em repouso, o Presidente da UNE, em Santa Rita, não esqueceu as lutas universitárias e elaborou planos para a campanha em que os estudantes de todo o País exigem a demissão do Ministro da Justiça.

Conrado informou que logo que chegar ao Rio convocará um Conselho Extraordinário de Presidentes de entidades estudantis, para desdobramento e maior dinamização da campanha que tem o objetivo de afastar o Sr. Armando Falcão do governo, como representante de grupos incapazes de assimilar a prática da democracia.

Na Universidade Católica

Especial significação tiveram as homenagens prestadas a Conrado na Universidade Ca-



Conrado: "Luta contra Falcão vai prosseguir".

O Governo Não Pagou a Subvenção

Perspectivas de Paralisação Dos Marítimos

Volta a haver nova perspectiva de greve dos marítimos, em razão do Governo não haver pago, até esta data, a subvenção que estabeleceu, relativa a março, para que as empresas de navegação possam pagar os seus empregados os novos níveis salariais. Preocupado com essa situação, o Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima dirigiu ao Sr. Presidente da República o seguinte telegrama:

Excelentíssimo Senhor Presidente da República
Falcão Catete
Nesta.

1499 — Em nome empresas navegação particulares cumprimos apresentar vossa excelência melhores agradecimentos providências adotadas sentido liberação crédito destinado pagamento auxílios salarial e operacional empresas relativo mês fevereiro último pt entretanto permitimos informar vossa excelência que crédito relativo mês março cujo pagamento deveria ser efetuado desde dia 21 corrente até esta data ainda não ocorreu pt Federação e sindicatos marítimos já oficiaram este sindicato sentido revolução assembleia respectivas paralisação trabalho pessoal marítimo caso não sejam efetuados pagamentos até dia 10 cada mês pt Permissão outrossim esclarecer vossa excelência que conforme comunicação anterior firmosmo empresas não tem possibilidades cumprirem acordos salariais sem que recebam auxílios aludidos pt Para tanto apelamos vossa excelência determinar Ministério Fazenda pagamento verba 276 milhões objeto aviso numero 360 153-39 do Ministério Viação Obras Públicas aquele ministério para evitar paralisação trabalho pelos trabalhadores com danos prejuízos economia nacional pt Respeitosas saudações Paulo Ferraz presidente Sindicato Nacional Empresas Navegação Marítima.

MUNDIAL

A UNIVERSAL

COMPANHIAS DE SEGUROS

Comunicam a mudança dos seus escritórios para a sua nova sede própria na AVENIDA GRAÇA ARANHA, 174 — 7.º PAVIMENTO, onde estarão funcionando a partir da próxima segunda-feira, dia 28, com o mesmo telefone: 32-2395.



CIGARROS

Continental

UMA
PREFERÊNCIA
NACIONAL

UMA DE CIGARROS SOUZA CRUZ

KRUSCHEV AFIRMA QUE GUERRA FRIA ESTÁ CHEGANDO AO FIM

MAIS US\$ 18 MILHÕES PARA A IMPORTAÇÃO

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, sob a presidência do ministro da Fazenda, reuniu-se ontem para examinar o atual comportamento das reservas de câmbio e seus reflexos sobre a política de estabilização de custos e de equilíbrio monetário propagada pelo Presidente da República.



A política do Governo planejada e em execução este ano visa a resguardar o ritmo da produção nacional, o curso regular do comércio e o poder aquisitivo do povo brasileiro, contra oscilações de toda a natureza que, refletindo-se no aumento geral dos custos e preços, possam dar lugar a perturbações de caráter econômico.

A fim de preservar os objetivos daquela política e prevenir efeitos negativos de tal ordem, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, após analisar as variações ultimamente registradas nos índices da Categoria Geral de preços, concluiu pela necessidade de adotar as medidas consubstanciadas na Instrução 188, hoje divulgada.

Os dispositivos da referida Instrução têm como objetivo principal regularizar o comércio mediante a garantia semanal de um suprimento complementar de divisas convertíveis a flotar, para satisfazer flutuações ocasionais da procura.

A fim de conciliar os interesses da importação com as conveniências cambiais do país, a Instrução altera para 150 dias o prazo de liquidação das promessas de venda de câmbio em moedas convertíveis e reduz para três dias o prazo de recolhimento dos respectivos ágio, mantidas as demais disposições que regem as licitações, inclusive as referentes à devolução de ágio e à fixação em cinquenta mil dólares, do limite individual de licitação.

NO BRASIL E NO MUNDO

FMI — Mediante entrega de 32,5 milhões de dólares em ouro da reserva metálica e o crédito à conta do Fundo Monetário Internacional, a Superintendência da Moeda e do Crédito, em caráter de urgência, dos 97,5 milhões de dólares restantes, à paridade declarada de Cr\$ 18,50 por dólar, o Brasil integralizou a cota adicional de cento e trinta milhões de dólares que lhe corresponde no aumento do capital do Fundo Monetário Internacional, o que eleva a participação brasileira a dezesseis e oitenta milhões de dólares. Mantém-se dessa forma a linha adotada pelo Governo do Presidente da República de cumprimento integral das compromissos do País no Exterior.

AUTOPEÇAS — O Sr. Lício Melra disse ontem em São Paulo que a indústria de autopeças está aparelhada para a completa nacionalização do veículo, superando a visão inicial do plano automobilístico, que deixava margem de 10% para o caminhão e de 5% para fôlges e automóveis. A indústria de autopeças é constituída hoje de 1.200 fábricas em todo o País, empregando 500 mil trabalhadores. Essa declaração foi feita pelo presidente do BNDI em São Paulo, onde esteve para presidir o lançamento do novo carro de passageiros nacional, Aero Willis e assistir à posse da nova diretoria do Sindicato da Indústria de Autopeças.

CSN INVESTE — A Assembléia da Companhia Siderúrgica Nacional aprovou os esquemas de participação da CSN no capital da Cia. Ferro e Aço de Vitória e na Hidrelétrica do Vale do Paraíba. A CSN subscreverá 50 milhões de cruzados do aumento do capital da "Ferro e Aço", ficando com uma participação de 10% no capital total da empresa. Na Hidrelétrica do Vale do Paraíba, que fornecerá energia elétrica à Volta Redonda, participará em 25 milhões de cruzados, dos quais 15% (3,8 milhões) serão integralizados ainda este ano. A CSN já participa do capital de várias outras empresas, com aproximadamente um bilhão de cruzados.

DNOS COMPRA AVIOES — A firma Cassio Muniz fornecerá dois aviões "Cessna 180" ao Departamento Nacional de Obras e Saneamento, destinados a serviços em Minas Gerais e Rio Grande do Sul. O valor da venda foi de Cr\$ 11.255.000,00.

SEGURO PARA TRIGO — A CACEX receberá na próxima

PARIS, 26 (UPI) — O Primeiro-Ministro soviético, Sr. Nikita Krushchev, declarou que a guerra fria está chegando ao fim. O chefe do governo russo, que realiza uma visita de onze dias à França, anunciou, num almoço oferecido pela Associação da Imprensa Diplomática Francesa, que "a vida tem demonstrado que o período da guerra fria está chegando a seu fim". "Isso não é algo que deva produzir-nos temor, mas alegria", afirmou, afirmando que não quer afastar a França de seus países amigos e que seria melhor que todos fossem amigos.

O único propósito desta teoria é justificar a carreira armamentista, que só tem um resultado: a guerra. Desde que chegou a esta capital, anteciente, Krushchev tem insistido num tema: que a França e a União Soviética devem cooperar para evitar o ressurgimento do militarismo alemão. Hoje, voltou ao tema, ao render homenagem à contribuição francesa "à causa comum para assegurar a paz e a liberdade". Contudo, afirmou que não quer afastar a França de seus países amigos e que seria melhor que todos fossem amigos.

MACMILLAN VOANDO PARA USA HOJE: MISSÃO ANTIATÔMICA

LONDRES, 26 (UPI) — O Primeiro-Ministro britânico, Sr. Harold Macmillan, partirá hoje, de avião, para Washington, com crescentes esperanças de um plano conciliatório anglo-americano para conseguir uma proibição das armas nucleares. Hoje, o Sr. Macmillan reuniu-se com o Gabinete, em sessão secreta, e recebeu sua aprovação para o objetivo que o leva aos Estados Unidos.

Fontes diplomáticas disseram que o chefe do Governo confia em poder superar as divergências anglo-americanas a respeito da discussão da questão da proibição das experiências atômicas nas potências que mantém com o Presidente Eisenhower, em princípios da próxima semana. Afirma-se que há em perspectiva uma fórmula de acordo que mantenha a porta aberta para novas negociações com os soviéticos sobre um convênio antiatômico.

Espera-se que o Primeiro

DOMINICANO PEDE ASILO

SAN JUAN, Porto Rico, 26 (UPI) — O Sr. Mendez Aquino, piloto dominicano de 31 anos de idade, aterrissou, na última hora de ontem, na base de Ramon, da Força Aérea dos Estados Unidos, num avião tipo "Vampire", a jato, e pediu asilo político.

Matança de Negros: Conselho da ONU Terá Apoio Russo-Americano

NAÇÕES UNIDAS, 26 (UPI) — É provável que o Conselho de Segurança da ONU se reúna na próxima terça-feira, a fim de examinar a questão dos conflitos raciais na África do Sul. Tanto os Estados Unidos como a União Soviética declararam os incidentes em termos energéticos e se espera que ambas as nações apoiem a exigência afro-asiática de que o Conselho de Segurança debata a questão.

Mais Repressão

JOHANNESBURG, 26 (FP) — O Ministro da Justiça da África do Sul, Sr. H. F. Verwoerd, anunciou hoje que proibiria o "Congresso Nacional Africano", o "Congresso Pan-

Africano" e outras organizações políticas sul-africanas.

O ministro fez essa declaração no Parlamento, acrescentando que haviam sido suprimidas as licenças na polícia e no exército.

Apelo ao Mundo

DJAKARTA, 26 (FP) — "O governo indonésio declara profundamente a saugreinta repressão política de segregação do governo da União Sul-Africana", declarou ontem de manhã um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Indonésia, acrescentando: "O nosso governo faz um apelo ao mundo inteiro para que contenha esses assassínios nacionais e para que, de acordo com a Carta da ONU, suprima as discriminações raciais onde quer que surjam".

YUL BRYNER VAI CASAR COM JOVEM IUGOSLAVA

CUENAVACA, México, 26 (UPI) — O ator Yul Bryner, que está filmando aqui a película "The Magnificent Seven", casará nas próximas duas semanas com a jovem Doris Kleiner, segundo anunciou hoje um porta-voz da empresa produtora do filme. Yul Bryner está aguardando o resultado de uma ação de divórcio apresentada na Ciudad Juárez contra sua atual esposa, Virginia Gilmore. A Sendoria Kleiner, que é iugoslava de nascimento, reside desde o fim da última guerra em Santiago do Chile.

KRUSCHEVA NO LOUVRE

Se o Senhor Krushchev não foi a Paris como turista, segundo se diz, a visita de hoje não se pode dizer da Sendoria Nina Krushcheva que, deixando inteiramente a cargo do marido, a discussão dos complexos problemas internacionais, tem utilizado os seus momentos de lazer para visitar museus e outros lugares habitualmente frequentados por turistas. Ela aqui, por exemplo (de péto, ao centro), acompanhada por suas filhas, no Museu do Louvre. (Radiofoto da UPI)

CASTIELLA CONFESSA NOS EE.UU. QUE FOI DA "DIVISÃO AZUL"

WASHINGTON, 26 (FP) — O ministro espanhol do Exterior, Sr. Fernando Castiella, que atualmente visita oficialmente esta capital, recordou ontem que havia combatido no "front" russo, durante a última guerra nas fileiras da divisão azul, acrescentando: "A União Soviética era o inimigo real durante a guerra. Em nossa opinião, havia duas guerras na Europa, uma era travada no front ocidental entre o eixo e as potências aliadas e a outra era travada no "front" oriental, onde estavam concentradas as forças da União Soviética.

BUENOS AIRES, 26 — Cessou a zero hora de hoje, toda a campanha eleitoral para as eleições parlamentares e municipais de domingo, 27 deste, em que se vai renovar a metade da Câmara dos Deputados. Cerca de quarenta partidos apresentaram candidatos. Votará mais de dez milhões de pessoas.

ROMA, 26 — É esta a lista do novo governo italiano: presidência do Conselho e Ministro do Orçamento, Sr. Fernando Tambroni; Exterior, Antônio Segni; Interior, Giuseppe Spataro; Finanças, Emilio Trabucchi; Defesa Nacional, Giulio Andreotti; Tesouro, Paolo Taviani; Instrução Pública, Giuseppe Medici; Encargado da Caixa do Sul, Giulio Pastore; Obras Públicas, Giuseppe Togni; Agricultura, Mariano Rumor; Reforma da Administração, Giorgio Bo; Encargado das Relações entre Governo e Parlamento, Armando Angelini; Indústria, Emilio Colombo; Trabalho, Benigno Zaccagnini; Comércio Exterior, Mario Mattarella; Participações do Estado, Mario Ferrari Aggradi; Transportes, Evaristo Sella; Correios, Antônio Maria; Marinha Mercante, Angelo Raffaele Jervolino; Saúde, Camillo Giardina; Turismo, Umberto Tupini.

NOVA IORQUE, 26 — O Ministro do Exterior do Brasil, Sr. Horácio Lafer, partirá de regresso a seu País na próxima segunda-feira, no avião "Caravelle" da Varig.

(Condensado do noticiário da UPI, FP e ANSA)

Visita à Casa Onde Viveu Lenin
PARIS, 26 (FP) — Nikita e Nina Krushchev visitaram ontem de manhã o apartamento onde viveu Lenin, chefe da revolução soviética. No pequeno apartamento, "duas peças e cozinha", situado num bairro "pequeno burgo" do sul de Paris, os atuais inquilinos mostraram ao Sr. "K" e sua esposa as recordações cuidadosamente conservadas, da estada de Lenin, que se situam entre 1906 e 1912.

No edifício de pedras cinzentas onde se situa o apartamento, os Krushchev puderam evocar o período da vida do fundador das repúblicas soviéticas durante o qual Lenin se preparava para a ação e comparecia aos comícios políticos franceses para ouvir o líder francês Jean Jaures.

Depois, os Krushchev se separaram. Nikita foi para o Palácio presidencial de Elysee, onde, às 10,30 horas iniciou a sua segunda entrevista com o General De Gaulle. A conversa que ontem mantiveram os dois chefes de governo durou mais de duas horas e, embora os únicos assistentes tenham sido os intérpretes, acredita-se que Krushchev referiu-se sobretudo à Alemanha Ocidental e à amizade franco-soviética.

Em seguida, o Sr. Krushchev compareceu ao almoço que lhe foi oferecido pela Associação da Imprensa Diplomática em companhia do ministro francês das Relações Exteriores, Sr. Louis Terreguier, enquanto sua esposa tomava parte no almoço que lhe ofereceu o Sr. Couve de Murville, esposa do ministro dos Negócios Estrangeiros.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.

Depois de um jantar com o ministro da Cultura, Sr. André Malraux, o Sr. Krushchev regressou ao apartamento onde se situa o apartamento.



Aviador lanque Derrubado em Cuba

O vendedor de automóveis norte-americano Howard Louis Rundquist, da Flórida, no hospital militar onde foi operado, por ter sido ferido quando forças cubanas abateram o avião que pilotava. Afirma as autoridades cubanas que o objetivo de Rundquist era levar para os Estados Unidos quatro criminosos de guerra, que foram presos próximo ao local onde o avião foi derrubado. Entre esses criminosos, estava o ex-maior do Exército cubano Santiago Rodríguez, que aparece a direita (Foto UPI)

bit's bar

Visconde de Inhaúma, 113 (entre Miguel Couto e Avenida)

AMANHÃ FLA X FLU

NO MARACANAZINHO

no futebol de cachorros uniformizados do

GRANDE CIRCO DE MOSCOU

Outros espetaculares números são o fabuloso urso-motociclista JORGITO, a mimica do polhaço KARRANDACH e as exibições da equipe-acrobata campeã do mundo.

NORÁRIOS:

Hoje: às 16.30 e 20.45 h

Amãhã: matinal às 10.00 e vespertal às 16.30 h

Dias úteis: 20.45 h

Não há sessão noturna aos domingos.

Descanso, às segundas-feiras.

Arquibancadas: Cr\$ 120,00 — Cadeiras de pista ou de picadeiro: Cr\$ 200,00 — Cadeiras especiais: Cr\$ 250,00 — Camarotes: Cr\$ 1.000,00 — Crianças (até a altura de 1,25m) pagam meia-entrada (Cr\$ 60,00) na arquibancada. Venda antecipada no Teatro Municipal. (lado da Av. 13 de Maio) e no Teatro João Caetano, das 9 às 18 horas. Também na Agência Copacabana "d'O Globo" — Dias úteis até 17 horas, e aos sábados das 9 às 12.

MAIS UM GRANDE PRÊMIO NAS CHAPINHAS DOS PRODUTOS SUPER GLOBO

O casal Santos Corrêa de Almeida, residente à Rua General Espirito Santo Cardoso, n.º 553, na Tijuca, nesta cidade, ao comprar UM LITRO DO REMOVEDOR SUPER GLOBO, teve a grata surpresa de encontrar na chapinha o DISCO n.º 25, que corresponde ao prêmio de UMA MÁQUINA ELÉTRICA DE LAVAR ROUPA "TORGA". Na foto acima, um aspecto da entrega de MAQUINA DE LAVAR ROUPA "TORGA", e do respectivo documento, ao casal Santos Corrêa de Almeida, pelo Diretor da Firma ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO LTDA, Sr. Adélio Pereira.

AVISO AOS CONSUMIDORES DOS PRODUTOS SUPER GLOBO

Comecem a juntar as chapinhas da SANITÁRIA, REMOVEDOR e SANASOL SUPER GLOBO — e aguardem a sensacional surpresa SUPER GLOBO de 1960. Muitos e valiosos prêmios serão apresentados a todos os consumidores dos PRODUTOS SUPER GLOBO. Portanto, GUARDEM as chapinhas dos PRODUTOS SUPER GLOBO, e AGUARDEM a sensacional surpresa SUPER GLOBO de 1960.

MAIS UM GRANDE PRÊMIO NAS CHAPINHAS DOS PRODUTOS SUPER GLOBO

O casal Santos Corrêa de Almeida, residente à Rua General Espirito Santo Cardoso, n.º 553, na Tijuca, nesta cidade, ao comprar UM LITRO DO REMOVEDOR SUPER GLOBO, teve a grata surpresa de encontrar na chapinha o DISCO n.º 25, que corresponde ao prêmio de UMA MÁQUINA ELÉTRICA DE LAVAR ROUPA "TORGA". Na foto acima, um aspecto da entrega de MAQUINA DE LAVAR ROUPA "TORGA", e do respectivo documento, ao casal Santos Corrêa de Almeida, pelo Diretor da Firma ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO LTDA, Sr. Adélio Pereira.

AVISO AOS CONSUMIDORES DOS PRODUTOS SUPER GLOBO

Comecem a juntar as chapinhas da SANITÁRIA, REMOVEDOR e SANASOL SUPER GLOBO — e aguardem a sensacional surpresa SUPER GLOBO de 1960. Muitos e valiosos prêmios serão apresentados a todos os consumidores dos PRODUTOS SUPER GLOBO. Portanto, GUARDEM as chapinhas dos PRODUTOS SUPER GLOBO, e AGUARDEM a sensacional surpresa SUPER GLOBO de 1960.

Plantão Militar

Terra, Mar e Ar Batista de Paula

MACHADO: SARGENTO-AJUDANTE

Todo mundo na Vila Militar conhece o Sargento Machado, do Regimento Escola de Infantaria, onde desempenha as funções de Sargento-Ajudante, há mais de 25 anos.

Gordo, de passos lentos, todos os dias, com sol ou com chuva, ele salta do "jeep" na porta do quartel e vai para a Ajuda, que é a verdade o prolongamento de seu lar.

Dizem que as pessoas gordas são bondosas. Machado confirma essa superstição. Dentro de seu peito deve existir um coração de bom. É bom companheiro e amigo dedicado. Vive para o REI, de onde só se afastará quando não mais lhe permitirem servir ao Exército. Machado passou 30 anos de serviço, mas briga quando alguém sugere de brincadeira: peça transferência para a reserva, Machado!

Ele gosta do Exército. Mas adora ser sargento-ajudante. Quando comandante do REI, o General Alvaro Braga, que passou alguns anos naquela unidade, onde tinha sido Aspirante, pediu um "jeep" para o transporte do Machado. Um oficial estrangeiro e o Coronel Braga reagiu: "Machado merece um caminhão com cabine e tudo para o seu transporte pessoal. Quando eu era Aspirante ele era sargento aqui no REI..."

O Coronel Anfriso conservou o "jeep" para o Sargento Machado. Não sabemos se o Coronel Amorim agiu da mesma forma. Acreditamos que sim.

Mas, como dissemos, Machado adora ser sargento-ajudante. Gosta da tinte de munição que faz o boletim. Não gosta de sua posição difícil cargo e hoje seria com certeza 1.º Tenente ou Capitão do QOA. Nem a promoção a Subtenente ele aceita, apesar da pressão do Coronel Braga.

Mas o comandante pensava na família numerosa do Machado. Queriam o promovido a Subtenente e depois a oficial no QOA. Falou, então, ao Marechal Lott, Ministro da Guerra, que garantiu a permanência do Machado como Sargento-Ajudante do REI, na condição de promovido. Machado ficou de preparar a documentação para a sua promoção. O Coronel Braga foi promovido a General e nomeado para o comando da Brigada Mista de Corumbá.

Há dias, encontramos o Machado, gordo, de passos lentos, coração grande, ainda como 1.º Sargento.

— Como é, Machado, você não saiu Subtenente?

Ele riu um sorriso gostoso, sorriso de gordo bom, e justificou:

— Não sei porque até agora não tive tempo de preparar a minha documentação.

Não adiantou nem a garantia do ministro da Guerra. Machado deseja morrer como Sargento-Ajudante, do seu velho e querido REI.

DESTAQUES

★ O Superior Tribunal Militar, presidido pelo General Tristão Alencar Araripe, reiniciará seus trabalhos no próximo dia 1 de abril, data em que aquela alta corte de Justiça Militar comemorará 133 anos de fundação. O Ministro Odílio Denys, que se fará presente às comemorações, será, na oportunidade, condecorado com a Medalha da Ordem do Mérito Militar. O amplo programa comemorativo que está sendo carinhosamente elaborado pelo Presidente Alencar Araripe distinguirá, também, vários altos chefes militares com significativas condecorações. A cerimônia que terá lugar às 15 horas, daquela data, contará com a presença de altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas.

★ Será um acontecimento social marcante a festa de logo mais à noite no Circulo Militar da Vila. É uma promoção do Coronel Barros Moreira, Presidente Social daquela entidade, prestando assim justa homenagem aos novos alunos da EAO.

★ A fim de inspeccionar as Comissões de Estrada de Rodagem de Curitiba, Mato Grosso, e o trecho da BR-29, da Rodovia Brasília-Acre, que está a cargo do Exército, seguiu para aquela região em companhia de vários oficiais de seu Estado-Maior, o General Alberto Ribeiro Paz, Diretor de Vias de Transporte do Exército.

MISCELÂNEA

A Escola de Aprendizes Marinheiros de Vitória, comandada pelo Capitão-de-fragata Alvaro Soares Rodrigues acaba de reiniciar suas atividades escolares. O referido estabelecimento de ensino esteve por vários dias entregue a tarefa de prestar assistência à população vítima das últimas enchentes verificadas naquela cidade capixaba. Já está sendo distribuída pelo ECGF a obra intitulada "Eras Seculares de Literatura Militar Brasileira", de autoria do General Francisco de Paula Cidade. Os enfermeiros da Marinha estão radiantes. É que os diplomas conferidos pela Armada já são reconhecidos. Muito bem. Passarão a ser ministradas em Mangueiras, na sede do Aeroclube do Brasil, as aulas do curso preparatório de voluntários Especiais radiotelegrafistas para a FAB, mandado pelo ABC. O Ministro Odílio Denys visitará no próximo dia 29 o guarnição de São Paulo. Grande programa de recepção está sendo elaborado pelas autoridades militares da guarnição paulistana. Há poucos dias fomos informados que o gabinete do Ministro da Defesa estava estudando o processo que cria o Quadro de Identificadores da Aeronáutica, que há treze anos está para ser criado. O Brigadeiro

Reinaldo de Carvalho, chefe daquele EM, talvez não saiba dessa particularidade. Nós que sabemos intransigente, mas solidário e amigo, sempre pronto a solucionar os problemas de seus subordinados da melhor forma possível, é que dirigimos este apelo, cujos benefícios serão inestimáveis, de vez que os identificadores da FAB já estão cansados de esperar por este aparato, que o seu parente seja feliz e disso estamos certos. Esta foi a primeira vez que baixei hospital, disse o Almirante Guarnier Sampaio, chefe do gabinete ministerial da Armada. E assim mesmo — concluiu — porque os médicos exigiram minha permanência no HCM por três dias, devido a uma pequena intervenção cirúrgica. Desde ontem a Força Pública do Estado do Rio de Janeiro tem no seu comandante o Major do Exército Floriano Freire e Oliveira. Uma reunião de confraternização entre os grupos de servidores que irão servir em Brasília e os que permanecerão na Velha, teve lugar no Serviço de Transporte do gabinete do Ministro Corrêa de Mello, com a presença do Brigadeiro Francisco Teixeira e vários oficiais daquele gabinete ministerial. Muito bem. E e so.

Ari Está Morto; Que Será de Anita?

NÃO ERA UMA LOUCA QUE GRITAVA: ERA A VIÚVA!



Esta é Anita Maren, esposa do motorista Ari Maren, assassinado em praça pública pela amante, Odete Porto. Ari morreu porque queria viver pelos dois filhos e Anita.

Anita Maren parecia não acreditar que se tratasse mesmo de Ari Maren, seu marido, o homem assassinado pela amante, Odete Porto, em praça pública. Ari recebera seu corpo, reconhecido, ficou livida. Respondendo, maquinalmente, as primeiras indagações, até que não conseguiu mais suportar o velório, não conseguiu suportar a dura verdade: Ari estava morto.

Gritos de Mulher
Em sua casa, no Município de Magé, uma mulher gritou a noite inteira e lá muito quente e espantoso que uma mulher

pudesse gritar tanto, que tanta dor coubesse no coração de uma mulher. Foi uma noite de gritos que passasse, do lado de fora, podia supor que se tratasse de uma louca. Não era uma louca, era a viúva de Ari.

Queda pela reportagem de ÚLTIMA HORA, Anita Maren, viúva do motorista Ari Maren, disse: — Não posso perder Odete. Ela matou Ari, ela me deixou sozinha com oito filhos. Minha vontade, agora, é morrer. Tenho medo da tensão que sinto de mata-la.

Dopagem da Égua "Sea Venon": Polícia Procura o Mandante

NA certeza de que a responsabilidade do "dopping" da égua "Sea Venon", ocorrido no 4.º páreo da corrida do dia 11 de fevereiro último, no Jóquei Clube Brasileiro, ainda não foi devidamente apurada, o Delegado-Substituto do 1.º Distrito Policial, Sr. Helder Murfíno, pretende remeter, hoje, os autos do inquérito à Justiça, encaminhando-os com um pedido de baixa para novas investigações.

Apesar do que noticiou um jornal, a captura do cavalheiro Domingos Martins de Góis, o "Paulistinha", que aplicou em "Sea Venon" uma solução de "Desoxilfedrina", não representa para a Polícia a última etapa do levantamento de uma fraude de que foi vítima não só a propriedade do animal, Dona Inês de Moraes, como também o próprio Jóquei Clube Brasileiro. Acreditam as autoridades encarregadas do caso que, por trás dos acontecimentos, se esconde alguma pessoa de grande influência, que teria assessorado "Paulistinha", fornecendo-lhe vultosa quantia e meios para a prática do ato ilícito.

normal. Já o médico Maximiliano da Silva, em declarações prestadas naquela delegacia, esclareceu que a respiração de "Sea Venon" estava por demais acelerada, o que para ele constituía motivo de desconforto. Suas suspeitas chegaram ao ponto de haver comunicado a Dona Inês a sua pretensão de levar o fato ao conhecimento do Dr. Mário de Sousa Vieira, chefe do Serviço de Repressão

Favorecimento
Historiando, passo a passo, o desenrolar das suas investigações, o delegado Murfíno contou que a primeira pessoa a ser ouvida no inquérito foi o enfermeiro do Jóquei Clube, José Leite Viana. No seu depoimento, o enfermeiro afirmou ter notado o comportamento excitado do animal, mas preferiu calar-se em virtude de o exame de temperatura ter resultado

PRETO NÓ BRANCO
VOLTA, EXCEPCIONALMENTE, SEGUNDA-FEIRA, DEPOIS DE "NOITE DE GALA", MAIS VIOLENTO DO QUE NUNCA!

Sua meta - BRASÍLIA

um programa de CARLOS ALBERTO, com Fernando Barbosa Lima Carlos Reis Sargentelli

2.ª-FEIRA, DIA 28, ÀS 22,50 HORAS, NA TV-RIO - Canal 13

E noite adentro a FESTA DA PRO-VIDÊNCIA - desde 21 hs. de 2.ª até 24 horas de 3.ª-feira - no ar - sem parar com sensacionais atrações.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS EDITAIS DE CONCORRÊNCIAS PÚBLICAS N.º 6 E 7/60

Chama-se a atenção dos interessados para os Editais de Concorrências Públicas números 6 e 7/60, publicados no "Diário Oficial" - Seção I Parte II - de 22/03/60, páginas 1.081 e 1.082. As referidas concorrências realizar-se-ão nos dias 12 e 13 de abril respectivamente, às 15 horas, na Divisão do Material, à Av. Graça Aranha 35, 2.º andar, onde os interessados poderão obter maiores esclarecimentos.

Instituto de Aposentadoria e Pensões Dos Marítimos CONSELHO FISCAL EDITAL Eleições para o Conselho Fiscal. Categoria Econômica. (Patronal).

Em cumprimento ao disposto na Portaria DNPS-4.496, de 9 de fevereiro de 1960, combinada com o art. 12 da Portaria DNPS-3.291, de 13 de outubro de 1954, com as alterações introduzidas pelas Portarias DNPS-3.948, 4.215 e 4.306, de 28/2/57, de 17/10/58 e de 10/3/59, respectivamente, CONVOCO os Senhores Delegados-Eletores dos Sindicatos cujos associados estejam vinculados ao IAPM, para votação no pleito que elega dois membros suplentes, com mandato quadrienal, da categoria econômica, do Conselho Fiscal deste Instituto, consoante o que prescreve a Lei n.º 2.155, de 2 de janeiro de 1954.

As eleições serão realizadas neste Instituto, com Sede à Av. Venezuela, 134 - 5.º andar - bloco "B", no próximo dia 6 de abril de 1960, com início às 8 (oito) horas e término às 24 (vinte e quatro) horas, devendo os Srs. Delegados-Eleitores apresentarem ao Presidente da Mesa Receptora, de acordo com o artigo 8.º da Portaria DNPS-3.291, os seguintes documentos:

a) primeira via de requerimento de inscrição;
b) prova de que é segurado do Instituto;
c) prova de qualificação para com o Instituto, quando for o caso;
d) cópia da ata da Assembleia Eleitoral do Sindicato, devidamente autenticada pela mesa;
e) prova de que a empresa está quite com o Instituto em se tratando do representante do Sindicato da categoria econômica.

No dia e hora marcados para a eleição não sendo atingido o "QUORUM" previsto de pelo menos, dois terços (2/3) de delegados-eleitores, de acordo com o art. 21 da Portaria DNPS-4.306, de 10/3/59, as referidas eleições serão realizadas no dia imediato, à mesma hora e no mesmo local, com qualquer número de delegados-eleitores presentes, independentemente de nova convocação.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1960.

PAULO VIEIRA DE VASCONCELOS
Presidente da Comissão Central de Eleições



Os cavalheiros José Luís Domingues, Antônio Alves da Silva e Josino Chagas da Silva, os três outros implicados na dopagem da égua SEA VENON.

ao "Dopping". Essas declarações representam, para a autoridade policial, uma verdadeira confissão de favorecimento por omissão, que, segundo o delegado, deveria ser apurada com a volta do processo.

Figura Importante

Muitos outros pontos necessitam, ainda, de melhor esclarecimento. Segundo o suposto delegado Murfíno, tendo "Paulistinha" um homem rude e de poucas palavras, dificilmente iria oferecer ao cavalheiro Josino Chagas da Silva dois talões de acumulação, no valor de cinco mil cruzeiros. E tudo isso, depois de amedrontado com um revólver. Por outro lado, o fato de a égua "Sea Venon" pagar apenas 64 cruzeiros, ao invés de 200, como deveria ser uma qualidade de "malbicho", leva a acreditar que muitas outras pessoas compareceram às suas pules: ou que uma só pessoa, no caso o responsável pelo "dopping", descarregou todo o seu dinheiro, na certeza da pronta recuperação. Tal possibilidade, de acordo ainda com o reconhecimento da autoridade, estaria protegendo "Paulistinha", temeroso de que seu nome aparecesse. Todavia, as suspeitas de que essa pessoa seja um "book maker", ainda não foram desfeitas.

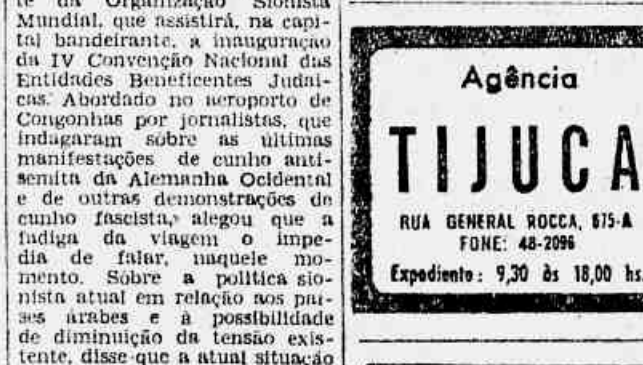
Inquérito na Justiça
No dia de hoje expira-se o prazo concedido pela Justiça para as primeiras investigações policiais. Previsto pelo tempo, o delegado Murfíno pretende

enviar os autos à Justiça, com um pedido de baixa que o possibilite apurar a conveniência dos funcionários do Jóquei na sensacional trama. Outrossim, como somente "Paulistinha" poderá esclarecer a existência de tal pessoa de influência, o processo seguirá apenas com a qualificação dos cavalheiros Antônio Alves da Silva, Josino Chagas da Silva e José Luís Domingues, que se beneficiaram com o "dopping" de "Sea Venon", ganhando vultosa quantia com suas apostas.

Reincidência

Todas as suspeitas do delegado Helder Murfíno foram rebusteadas, na tarde de ontem, com a apuração de antigas irregularidades verificadas com a pessoa de "Paulistinha". Sabe-se que em São Paulo, em fevereiro de 1956, foi ele também responsabilizado pela dopagem do cavalo "Guilherme", no qual foram ministrados barbitúricos. Ainda nessa mesma época, "Paulistinha" foi chamado no 1.º Distrito, em presença do detetive Borges Fortes, a fim de ser ouvido em caso idêntico ocorrido com o cavalo Ibalto, do treinador Luiz Tripodi. O mesmo ocorreu com o cavalheiro no caso do animal "Cisbani". Em todos esses casos, contou o nome de "Paulistinha", juntamente com várias pessoas de destaque, inclusive, brigadistas e generais, mas foram, inexplicavelmente, abafados pela própria Polícia.

LÍDER SIONISTA EM SÃO PAULO



Já se encontra em São Paulo, procedente de Buenos Aires, o Sr. Nahum Goldman, presidente da Organização Sionista Mundial, que assistirá, na capital bandeirante, à inauguração da IV Convenção Nacional das Entidades Beneficentes Judaicas. Abordado no aeroporto de Congonhas por jornalistas, que indagaram sobre as últimas manifestações de cunho antissemita da Alemanha Ocidental e de outras demonstrações de cunho fascista, alegou que a fadiga da viagem o impedia de falar, naquele momento. Sobre a política sionista atual em relação aos países árabes e à possibilidade de diminuição da tensão existente, disse que a atual situação

não modificará em nada as diretrizes sionistas. Na foto, o Sr. Goldman, em São Paulo.

A PRAGA

SILVA, GUERRA & CIA. Lda. estabelecida à Avenida Monsenhor Felix, 256, Itaipá - comunicam pelo presente a todos os seus clientes, fornecedores, Bancos e amigos que, em data de 7 (sete) de corrente, venderam seu estabelecimento aos Senhores Manoel Santos Murolo e Francisco de Almeida Gomes, compradores da firma Casa Silken - Armazinho Ltda., os quais assumiram integral responsabilidade do ATIVO e PASSIVO da firma extinta a partir daquela data, bem como de toda e qualquer transação efetuada posteriormente à venda.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1960.

AVISO

O GUARDA MOVEIS GATO PRETO S. A. avisa aos proprietários dos contratos abaixo relacionados, que os mesmos serão leiloados por falta de pagamento, pelo leiloeiro GIANNINI.

CONTRATOS NUMEROS:

3145 — 6196 — 1507 — 1352 — 3026 — 2531 — 1899 — 2416 — 5167 — 4874
4514 — 6181 — 1203 — 1012 — 4023 — 3154 — 4297 — 6059 — 7000 — 6324
6403 — 1113 — 7074 — 7128 — 7019 — 3811 — 6282 — 4473 — 4473 — 5114 — 5114
7259 — 1114 — 1038 — 1892 — 2297 — 1152 — 6316 — 4257 — 7001 — 6952
2319 — 6861 — 6704 — 6861 — 2136 — 2810 — 471 — 1521 — 3146 — 7001
5567 — 6618 — 1205 — 1174 — 1884 — 1356 — 1816 — 2126 — 3066 — 5268
6861 — 6962 — 5313 — 2138 — 261 — 7207 — 261 — 5313 — 1919 — 2126
5502 — 1853 — 1629 — 3716 — 4008 — 5067 — 5181 — 3718 — 1108 — 1360
5098 — 6150 — 5328 — 5358 — 1758 — 3185 — 2282 — 1452 — 3021 — 3154
484 — 4591 — 1912 — 2206 — 3161 — 1712 — 2116 — 3116 — 1376 — 5712
5277 — 2456 — 4766 — 2129 — 6261 — 7293 — 2890 — 3890 — 3890
5697 — 1126 — 3478 — 652 — 256 — 1087 — 291 — 1065 — 3381 — 5545
4214 — 3926 — 6318 — 3157 — 5069 — 2742 — 6510 — 3724 — 331 — 4500
6772 — 3244 — 4094 — 3104 — 4927 — 2086 — 1703 — 4052 — 3097 — 1880
5277 — 5412 — 1063 — 5287 — 6731 — 3107 — 2283 — 1056 — 4263
7159 — 3687 — 2402 — 3062 — 3120 — 330 — 5723 — 1481 — 1050 — 4508
8839 — 2747 — 2784 — 4819 — 80 — 3867 — 6066 — 2581 — 4074 — 1474
407 — 3071 — 5590 — 6093 — 503 — 120 — 3456 — 6296 — 6078 — 7374
3681 — 7000 — 5758 — 3919 — 2302 — 4029 — 2831 — 2079 — 581 — 5195
4114 — 6116 — 149 — 5715A — 4465A — 8/2-A.

O leilão será realizado à Rua da Passagem n.º 124 e 98, a partir do dia 28 de março, às 14 horas e dias subsequentes, estando em exposição dia 27, às 14 horas (domingo), estando o catálogo publicado no "Jornal do Comércio" de domingo.

GUARDA MOVEIS GATO PRETO S. A.

A. M. LIMA
DIRETOR SUPERINTENDENTE

720 Laboratórios Firmaram Protocolo Para Majorar o Preço Dos Remédios!

A reportagem de UH teve acesso ao protocolo firmado pelas indústrias farmacêuticas reunidas num Conselho Nacional de Ética onde 720 laboratórios majoraram grande parte dos produtos farmacêuticos. Este índice contém 12.000 especialidades em 17.120 apresentações, muitas das quais com aumentos superiores a 30 por cento e algumas, superiores a 90 por cento, segundo informa fonte ligada ao Ministério do Trabalho.

Os laboratórios pretendem impor o índice, não homologado pelo COFAP e pressionam as farmácias para que o adotem, imediatamente, adquirindo medicamentos a preços majorados antes de qualquer decisão das autoridades. Grandes laboratórios — compreendendo cerca de 50 por cento da produção nacional de drogas, estão envolvidos no fato, fazendo com que o fornecimento à população seja reduzido de forma drástica.

Farmácias Resistem

As farmácias não concordam em vender os produtos pelos preços do protocolo por estarem sujeitos, se o fizerem, às sanções da COFAP e a processo pela Delegacia de Economia Popular. O imposto está formado. As farmácias não podem conspirar porque pelos preços dos laboratórios não poderiam vender sem prejuízo. Grandes organizações farmacêuticas estão sofrendo uma redução de 20 ou mais por cento em seu movimento. As drogarias centrais são as mais atingidas.

A insulina continua ainda vez mais rara, enquanto outras drogas de largo consumo continuam desaparecendo das prateleiras, que não podem adquirir-las pelos preços impostos pelas indústrias farmacêuticas. Os hospitais começam a sentir os efeitos da sonegação.

Reunião: Têrça-Feira

Novamente foi adiada a reunião do Ministério do Trabalho e do Presidente do COFAP com os representantes dos laboratórios. A reunião estava marcada para acontecer, mas, segundo nos informou o gabinete do Ministro do Trabalho, somente se realizará segunda ou terça-feira.

Enquanto isso prossegue a falta de medicamentos na população, com graves riscos a população. A Associação Médica, segundo fontes informadas, poderá pronunciar-se a qualquer momento.

Farmácias Informadas

O Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos, distribuído, com o Catálogo de Preços imposto pelo Conselho de Ética dos laboratórios, a seguinte circular, datada de 29 de janeiro do corrente e firmada pelo secretário da entidade, Sr. Valter Luiz Martins, nos seguintes termos:

O Presente Catálogo de Preços de Especialidades Farmacêuticas, ora distribuído as Farmácias do Distrito Federal, só entrará em vigor quando devidamente autorizado pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços — COFAP.

Em 1959, a importação de produtos de café do Brasil aumentou 40% em confronto com o ano de 1958. O Brasil, no entanto, não anterior, figurou como o principal fornecedor, com 356.516 sacas, superando o Congo Belga, que surgiu com 320.967 sacas. O consumo interno de café brasileiro, por sua vez, aumentou 45%.

O avanço do produto do Brasil na Bélgica processou-se à custa sobretudo dos cafés do Haiti, da Indonésia e de Angola, valendo-se de tendência dos belgas pelo consumo de artigo de melhor qualidade.

CONSUMO DE CAFÉ NA BÉLGICA

Em 1959, a importação de produtos de café do Brasil aumentou 40% em confronto com o ano de 1958. O Brasil, no entanto, não anterior, figurou como o principal fornecedor, com 356.516 sacas, superando o Congo Belga, que surgiu com 320.967 sacas. O consumo interno de café brasileiro, por sua vez, aumentou 45%.

O avanço do produto do Brasil na Bélgica processou-se à custa sobretudo dos cafés do Haiti, da Indonésia e de Angola, valendo-se de tendência dos belgas pelo consumo de artigo de melhor qualidade.

CONSUMO DE CAFÉ NA BÉLGICA

Em 1959, a importação de produtos de café do Brasil aumentou 40% em confronto com o ano de 1958. O Brasil, no entanto, não anterior, figurou como o principal fornecedor, com 356.516 sacas, superando o Congo Belga, que surgiu com 320.967 sacas. O consumo interno de café brasileiro, por sua vez, aumentou 45%.

O avanço do produto do Brasil na Bélgica processou-se à custa sobretudo dos cafés do Haiti, da Indonésia e de Angola, valendo-se de tendência dos belgas pelo consumo de artigo de melhor qualidade.

CONSUMO DE CAFÉ NA BÉLGICA

Em 1959, a importação de produtos de café do Brasil aumentou 40% em confronto com o ano de 1958. O Brasil, no entanto, não anterior, figurou como o principal fornecedor, com 356.516 sacas, superando o Congo Belga, que surgiu com 320.967 sacas. O consumo interno de café brasileiro, por sua vez, aumentou 45%.

O avanço do produto do Brasil na Bélgica processou-se à custa sobretudo dos cafés do Haiti, da Indonésia e de Angola, valendo-se de tendência dos belgas pelo consumo de artigo de melhor qualidade.

CONSUMO DE CAFÉ NA BÉLGICA

Em 1959, a importação de produtos de café do Brasil aumentou 40% em confronto com o ano de 1958. O Brasil, no entanto, não anterior, figurou como o principal fornecedor, com 356.516 sacas, superando o Congo Belga, que surgiu com 320.967 sacas. O consumo interno de café brasileiro, por sua vez, aumentou 45%.

O avanço do produto do Brasil na Bélgica processou-se à custa sobretudo dos cafés do Haiti, da Indonésia e de Angola, valendo-se de tendência dos belgas pelo consumo de artigo de melhor qualidade.

CONSUMO DE CAFÉ NA BÉLGICA

Em 1959, a importação de produtos de café do Brasil aumentou 40% em confronto com o ano de 1958. O Brasil, no entanto, não anterior, figurou como o principal fornecedor, com 356.516 sacas, superando o Congo Belga, que surgiu com 320.967 sacas. O consumo interno de café brasileiro, por sua vez, aumentou 45%.

O avanço do produto do Brasil na Bélgica processou-se à custa sobretudo dos cafés do Haiti, da Indonésia e de Angola, valendo-se de tendência dos belgas pelo consumo de artigo de melhor qualidade.

CONSUMO DE CAFÉ NA BÉLGICA

Em 1959, a importação de produtos de café do Brasil aumentou 40% em confronto com o ano de 1958. O Brasil, no entanto, não anterior, figurou como o principal fornecedor, com 356.516 sacas, superando o Congo Belga, que surgiu com 320.967 sacas. O consumo interno de café brasileiro, por sua vez, aumentou 45%.

O avanço do produto do Brasil na Bélgica processou-se à custa sobretudo dos cafés do Haiti, da Indonésia e de Angola, valendo-se de tendência dos belgas pelo consumo de artigo de melhor qualidade.

CONSUMO DE CAFÉ NA BÉLGICA

Em 1959, a importação de produtos de café do Brasil aumentou 40% em confronto com o ano de 1958. O Brasil, no entanto, não anterior, figurou como o principal fornecedor, com 356.516 sacas, superando o Congo Belga, que surgiu com 320.967 sacas. O consumo interno de café brasileiro, por sua vez, aumentou 45%.

O avanço do produto do Brasil na Bélgica processou-se à custa sobretudo dos cafés do Haiti, da Indonésia e de Angola, valendo-se de tendência dos belgas pelo consumo de artigo de melhor qualidade.

CONSUMO DE CAFÉ NA BÉLGICA

Em 1959, a importação de produtos de café do Brasil aumentou 40% em confronto com o ano de 1958. O Brasil, no entanto, não anterior, figurou como o principal fornecedor, com 356.516 sacas, superando o Congo Belga, que surgiu com 320.967 sacas. O consumo interno de café brasileiro, por sua vez, aumentou 45%.

O avanço do produto do Brasil na Bélgica processou-se à custa sobretudo dos cafés do Haiti, da Indonésia e de Angola, valendo-se de tendência dos belgas pelo consumo de artigo de melhor qualidade.

CONSUMO DE CAFÉ NA BÉLGICA

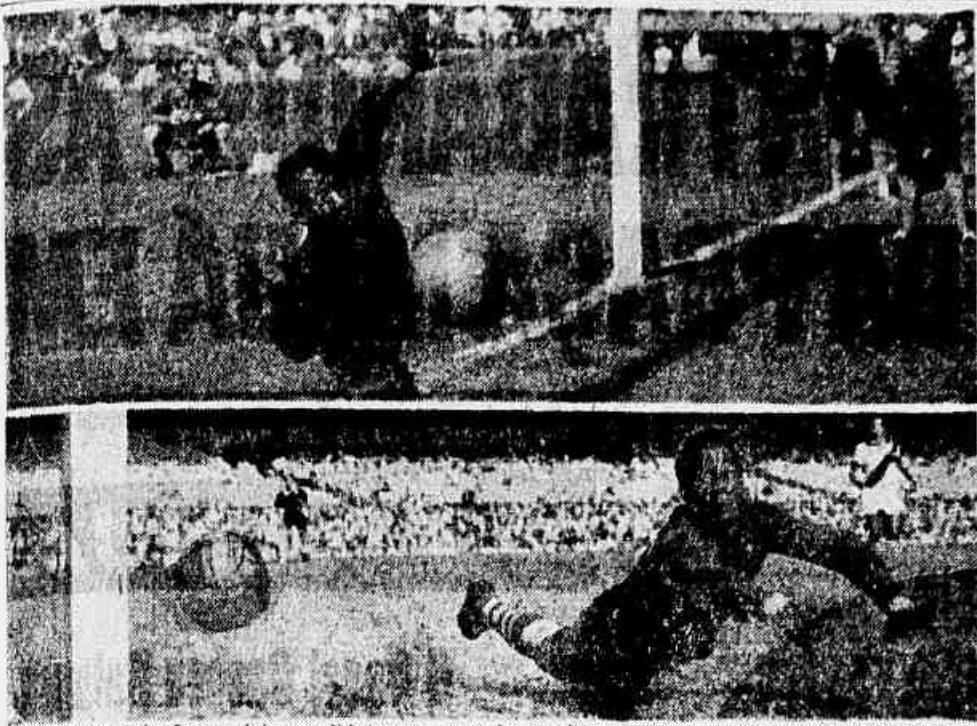
Em 1959, a importação de produtos de café do Brasil aumentou 40% em confronto com o ano de 1958. O Brasil, no entanto, não anterior, figurou como o principal fornecedor, com 356.516 sacas, superando o Congo Belga, que surgiu com 320.967 sacas. O consumo interno de café brasileiro, por sua vez, aumentou 45%.

O avanço do produto do Brasil na Bélgica processou-se à custa sobretudo dos cafés do Haiti, da Indonésia e de Angola, valendo-se de tendência dos belgas pelo consumo de artigo de melhor qualidade.

CONSUMO DE CAFÉ NA BÉLGICA

Em 1959, a importação de produtos de café do Brasil aumentou 40% em confronto com o ano de 1958. O Brasil, no entanto, não anterior, figurou como o principal fornecedor, com 356.516 sacas, superando o Congo Belga, que surgiu com 320.967 sacas. O consumo interno de café brasileiro, por sua vez, aumentou 45%.

América x Vasco (Maracanã, 21 Horas) e Portuguesa x Corinthians, Hoje, no Rio-São Paulo



Pompéia e Ari são os dois candidatos ao arco do América, hoje. Moisés Aguiar vai decidir em cima da hora qual deles usará a camisa número 1 contra o Vasco.

Para Enfrentar o Vasco da Gama:

ÚNICA DÚVIDA DO AMÉRICA: POMPÉIA OU ARI, NO ARCO

O América depende apenas do goleiro, para ter sua escalação confirmada, para o jogo desta noite contra o Vasco da Gama. Na tarde de ontem o Técnico Moisés Aguiar, mostrou forte tendência para escalonar Ari, que está em forma idêntica a Pompéia.

Explicou: "Meu objetivo é fazer os dois se revezarem na posição. Isto é possível porque ostentam condições técnicas equivalentes, no momento."

A ausência de João Carlos está confirmada. O Departamento Médico do clube não vai liberá-lo para hoje. Assim, o treinador rubro vai escalonar os mesmos jogadores que acabaram o jogo com o Fluminense. Anteriormente, Hilton e Nilo jogaram na frente. Assim, o América se revezará. Enquanto um apoiar o outro avançará e vice-versa. Na defesa, não há problemas. O América deverá entrar em campo com a seguinte formação: 4-2-1 (Pompéia); Jorge, Dê, Wilson, Santos e Ivan; Amaro e Jaiton; Antônio; Hilton, Valença e Nilo.

Outros jogadores que poderão trocar de posição são Jaiton e Wilson. Santos quer entrar em campo com força total, principalmente depois que o dirigente Alvaro Bragança afirmou que se a produção técnica da equipe continuasse subindo, produzindo gols, o salário seria passado a ser Cr\$ 25 mil. Atualmente é de Cr\$ 20 mil.

QUADRO ESCALADO E RECOMENDAÇÃO PARA TODOS JOGAREM DE PRIMEIRA

TRAGÉDIA - DRAMA - FARSAS - COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Por NELSON RODRIGUES

A MORTE

Encontraram-se na Cavé, Arnaldo baixa a voz: — Val? — Suspiro: — Não. — Pausa. O garçom aparece. Traz um sorvete de creme para Lucilla e chocolate com torradinhas, para o rapaz, Lucilla ainda pede: — Quer fazer o seguinte? Traz mil folhas, sim? — E, então, com surdo sofrimento, Arnaldo começa: — Não vai por quê? — Tomando o sorvete, foi falando: — Você se esquece que eu, afinal de contas, sou uma moça de família e que... — Interrompe, vivamente: — Escuta, deixa eu falar. Um momento. Você não deixa eu falar? O garçom voltava com o pratão das mil folhas. Ele deixa o outro afastar-se e continua: — Meu bem, olha. Há uma coisa, que eu não queria te dizer, porque é desagradável. Mas minha mulher está nas últimas. Entende? Não escapa. — Crispa-se de esperança: — Não vai morrer? — É, com um mínimo de voz: — Ainda hoje. Esse assunto é chato pra burro. Mas ainda hoje, o médico me disse. Vin de lá agora mesmo. O médico me disse: — pode morrer a qualquer momento. Vamos, querida. Vamos lá. Eu te juro que... — Insinua: — É se ela escapar? — Protesta: — Escutar com quê? Escuta. Outra coisa, que eu não te disse, mas que, entende? A doença de minha mulher é câncer. Câncer, benzinho. Não há perigo e... Presta atenção. Tu vais e eu, logo que puder, estou ouvindo? Assim que minha mulher morrer, Eu deixo passar algum tempo e me caso contigo, Sim?

A menina acabara de tomar o sorvete. Enxuga os lábios com o pequenino guardanapo de papel. Novo suspiro: — Não. Enquanto tua mulher for viva, eu não... Escuta, Arnaldo. Eu não faço nada contra a minha moral.

O TRISTE AMOR

Amavam-se há três anos. A princípio, ele escondera o próprio estado civil. Até que, um dia, teve um certo escrúpulo, um relativo remorso e perguntou: — Você viu aquele filme? — O nome é: — "A Esquina do Pecado"? — Lucilla não viu. Responde: — É a história de um homem casado, que tinha uma amante e que... A pequena atala:

ESPORTE EM MARCHA

— Você é casado? — Vermelho, gagueja: — Rem. E... — Ela: — Já sei. Mas olha: — fica sabendo. Eu não sou casada. Amante, não. Portanto, você só loca em mim casando. Quando, dias depois, ele a beijou, Lucilla foi doce, mas implacável: — "Não passo do beijo. Nunca". Arnaldo pensou que, com o tempo, a menina acabaria cedendo. No fim dos três anos, eles continuavam parados no limite do beijo. E quando o rapaz queria ousar mais, ela desprendia-se: — Tira a mão. Tira a mão. Só beijo. — Quer argumentar? — "Acho que você exagera..." — Ergue o rosto: — Paciência.

AGONIA

Finalmente, ele apareceu com a notícia do câncer. Insistia: — Quer dizer que, se minha mulher morrer e quando minha mulher morrer... Por cima da mesa, apanha a mão do ser amado: — Quando tua mulher morrer, sim. — Oh querida! — Ah, na "Cavé", viveram um momento de ternura perfeita, irretocável. Pouco depois, des- — Vou, pronto, vou. — Foi, realmente, no dia seguinte. Ele apareceu de fumo na lapela. Lucilla pediu: — "Tira isso que dá má impressão". Encontraram-se, lá, outras vezes. Ele precisava tapar-lhe a boca com a mão para que ela não gritasse. Uma tarde, a pequena apareceu no apartamento e o rapaz fez espanto: — "Triste?" Encara-o: — "Porque você mentiu? Soube, hoje, de manhã, que sua mulher não morreu, nem está doente. Você inventou o câncer, inventou a morte e por quê?" — Quer assustar-lhe, mas Lucilla desprende-se. Arnaldo explica, amavelmente: — Escuta. Eu menti, porque te amo. Não mereces que eu fale a tua mulher. Deixa eu te falar. E não é amor? O Otô Lara Rezende diz: — "Não se abandona nem uma namorada". Mas o meu amor é tu, juro. — Lucilla disse, sem dólo, apenas com ternura triste: — Nunca mais. — Arnaldo nem percebeu quando ela tirou da bolsa um recorte pequeno, que parecia de brinquedo. Varou-o de balas.

O TREINO INDIVIDUAL

de ontem encerrou os preparativos do Vasco para a partida com o América esta noite (21 horas) no Maracanã. As providências que se tinham de tomar foram tomadas. O quadro está escalado. E, como disse Yustrieh, o melhor que se poderia arrumar, no momento.

Menos Cansativo

No ensaio de ontem, com ginástica e bate-bola, Yustrieh fez preleção. Falou ao ataque, recomendou a defesa. Pediu, sobre tudo, muito empenho e que, todos procurassem sempre jogar com simplicidade, facilitando as jogadas. O técnico vascoino afirmou que jogando de primeira, aproveitando o deslocamento de companheiros e executando os passes livres, o time cansa menos. Consta, menos energia do que ficar com "fritadas", inventando moda quando coisas mais práticas podem ser efetuadas.

Escalação

O aproveitamento de Belini, que ontem estava resolvendo seu caso com os dirigentes, e meio impossível. Yustrieh acha que o zagueiro não tem treinado, está meio perdido. Precisa entrar em melhor forma. Não contava com Belini para esse jogo e não quer expô-lo, se assinar o contrato. Manterá a escalação que fez no treino. Repetiu o time que nos forneceu ontem. Assim está o Vasco constituído para enfrentar o América, na noite de hoje (21 horas) no Maracanã.

Barbosa: Paulinho, Viana e Dario; Elio e Russo; Sabará, Waldemar, Roberto Pinto, Pinga e Peniche. Os vascoinos estão concentrados desde quinta-feira.



O JOGO DAS PERNAS — Amanhã, no Maracanã, vamos ver quem pode mais. Aqui, em combate, as pernas de Garrincha (claro) e de Pinheiro, o "capitão" do campeão carioca.

Desfalques, Falta de Tempo Para Treinamento e Reabilitação Exigem Sacrifício

PAULO AMARAL: "BOTAFOGO TEM BRIOS; A ORDEM É LUTAR"

— AINDA terá de aguardar o resultado da revisão médica, não posso falar sobre os problemas. Muito menos sobre a constituição do Botafogo para o jogo de amanhã, contra o Fluminense. Depois da partida de quinta-feira os jogadores foram liberados e somente voltaram ao estádio, hoje. A tarde, para o treino, houve uma reunião com o governador Roberto Silveira.

Paulo Amaral não quis adiantar a provável constituição de seu quadro, pois, como esclareceria, em seguida, preferiu, sempre, oferecer a informação mais real aos torcedores de seu clube.

Tudo "OK"

Aparentemente, não existem grandes dificuldades para a formação do quadro. Depois do jogo de Dr. René Mendonça fez uma revisão muito rápida, constatando, apenas, escorções sem maior importância. A palavra definitiva do Departamento Médico será transmitida, esta tarde, ao técnico Paulo Amaral, antes do exercício que servirá de "apronto" para o "match" de amanhã.

Vai Melhorar

Paulo Amaral não promete vitória sobre o Fluminense, mas não deixa de mostrar certa animação: — Os jogadores do Botafogo têm brio e deverão jogar melhor, desta vez. As circunstân-

cias não nos têm ajudado, de fato, mas é justamente na adversidade que se conhece os homens valentes. Prejudicados, ou não, pelos desfalques e pela falta de tempo para o treinamento, que dá à equipe o estado atlético ideal, devemos uma sa-

tisficação à nossa torcida. O adversário e de respeito, o momento é de sacrifício. Botafogo deverá lutar!

ESPORTES DIVERSOS

ARCO E FLECHA

— Está marcada, para amanhã, pela manhã, uma competição entre arqueiros e arqueiras da cidade no "stand" do Clube Municipal.

BOCHAS

— Na noite de hoje, será realizada o encontro entre as equipes do Clube de Recreio Piratê e do Tijuca Tênis Clube, na pista do grêmio da Lagoa.

BOLICHE

— Hoje, à tarde, na pista americana da Gava Suíça, teremos mais uma rodada pelo torneio interno.

BONE

— Hoje, à noite, no ginásio Caio Martins, em Niterói, será realizada a nona rodada do Torneio de Bole Bole, em homenagem ao governador Roberto Silveira.

FUTEBOL DE SALÃO

— Amanhã, pela manhã, no ginásio Al. Batista, do Clube Municipal, será concluído o Torneio Início da categoria infantil-juvenil.

GOLFE

— Prosseguirá, amanhã, a temporada de verão no "links" do Teresopolis Golf Club com a disputa da prova "medalha mensal". Nos "links" de Gávea teremos amanhã, mais competição denominada "Sweetstake".

NATAÇÃO

— Amanhã, pela manhã, a festa do Professor Barros, na piscina do Tijuca Tênis Clube.

CLUBE

Pelo programa elaborado serão realizadas 11 provas para nadadores esportistas infantil-juvenil.

BASQUETE

— Na tarde de hoje, no ginásio do Maracanã, será realizado o amistoso entre as equipes principais local e do Riachuelo T. C. em disputa do título "courtis". Na preliminar jogará as equipes infantis.

TÊNIS

— Se o tempo permitir, teremos na tarde de hoje, mais uma rodada do Torneio Interclubes de Extracurriculares, no "courtis" do Tijuca entre as equipes Clube Naval x Tijuca e A.A.B.B. x Vasco da Gama.

VELA

— Hoje, à tarde, na raia fronteira à Praia de Flamengo, 12 lates da Classe Carina vão disputar a segunda de uma série de três regatas, em busca da VII Taça Comodoro Iate Clube do Rio de Janeiro.

VOLÍBOL

— Será iniciado na tarde de hoje, o Campeonato Carioca Feminino, com a realização de três encontros. Botafogo x Tijuca (quadra do Morcego), Clube Municipal x Fluminense (ginásio Al. Batista) e América x Flamengo (ginásio de Campos Sales). Na sede da A.A.B.B. (Lagoa) teremos na noite de hoje, um quadrangular entre as equipes juvenis masculinas do Fluminense, C.R.B., Srio e Libanês e da A.A.B.B.

WATER-POLO

— Hoje, à tarde, na piscina do Guanabara será realizada o encontro entre as equipes do Fluminense e do Vasco da Gama pela Campeonato Carioca (principal).

DELEM RENOVOU E JOGARÁ AMANHÃ

Ontem chegaram a um acordo o atacante Delem e o Vasco. O jogador assinou novo contrato com 400 mil cruzeiros mensais. Receberá segunda-feira 150 mil; dentro de 60 dias, 100 mil; em julho, 100 mil e em setembro o saldo de 30.000.

Belini deverá assinar segunda-feira, pois já há possibilidades de acordo. Quanto a Almirante, o Vasco pediu 8 milhões de cruzeiros pelo passe e o Corinthians ficou de estudar, embora achando excessiva a cifra.

Otávio Santos Rocha, Diretor-Técnico do Brasil, Fala do Sul-Americano de Remo:

"FOMOS ESBULHADOS E A CBD TEM CULPA"

Reportagem de: MARCO AURÉLIO — Foto de: EURICO TAVARES

— NÃO fracassamos!

Assim, Otávio Santos Rocha, iniciou a entrevista, concedida à nossa reportagem, quando o procuramos, ontem após seu regresso de Montevideo, onde esteve participando do Campeonato Sul-Americano de Remo, como Diretor-Técnico, da Delegação Brasileira, formada por gaúchos e cariocas. Fomos esbulhados clamorosamente, — continuou o focalizado — por juizes sem moral e sem conhecimento da realidade de Remo. Tivemos duas desclassificações vergonhosas e injustas, logo nos primeiros pares, nas guarnições de "Skiff" e "4 com". Isso abalou o moral dos nossos rapazes, que sentiram a impossibilidade de vencerem, enfrentando adversários alheios à disputa em si, na figura dos juizes de rala e chegada.

Os Acontecimentos

Como foram as desclassificações? — Escobros e sem motivo. Vencemos 3 pares nas eliminatórias, quando havia duas boas grandes nas raia, de chumbo. No dia da competição, domingo, apareceram 3 boas que eram boas de barcha, pequenas e pontadas de aparelho que rejeitaram diante do sol, tornando-se visíveis somente a 2 ou 3 metros de distância. No "4 com", terminamos a prova com 4 barcos de diferença e quando estavam prontos para comemorar a grande vitória, os alto-falantes anunciaram que o Brasil estava desclassificado por ter saído da raia. De acordo com o artigo 11 do Código Internacional, protestamos, baseados de que as boas tinham de ter no mínimo 2 metros de altura.

houve uma ameaça de colisão entre os barcos uruguaios e peruano e o juiz suspendeu a prova, rompendo a disputa. Ainda dito que nosso barco saísse atrasado em "3 distâncias", por ter sido o culpado do acidente. Nunca poderia ter sido nossa guarnição a culpada, pois estava na frente, distanciada e por outro lado a regra diz que quando na ameaça de colisão esta deve aceitar, para então desclassificar o culpado e nunca dar nova saída.

Outro Roubo

Depois de uma ligeira pausa, onde aproveitou para acender um cigarro, nervosamente, Otávio prosseguiu: — No par de "2 sem", com os irmãos Melis, campeões sul-americanos, tinhamos grande "chance" de vitória, mas houve sujeira. Estávamos na frente, na altura dos 800 metros, quando

para a percepção do balizamento. Na prova do "Skiff" nosso remador, "Beiga", foi na raia do centro, tendo ao lado esquerdo o uruguio e do outro, o argentino. Na altura dos 300 metros, "Beiga" foi impressionado pelos dois rivais, tendo o árbitro mandado ele atrasar-se, passando para a raia de "fora" deixando o argentino no centro. Nesta manobra, Edgar Góss, ficou 3 barcos atrás do segundo colocado.

Organização Pessimista

Sobre a organização do certame, disse: — Pessimista em todos os sentidos. Fomos alojados no galpão de um clube onde os argentinos ficaram com a parte melhor. Reclamamos e fomos para um quarto, onde existia somente um banheiro para todos os 130 atletas de todos os países participantes. Além disso, a comida era racionalizada, sem tempero. Isso resultou que muitos de nossos atletas ficaram doentes, com dores no fígado, câlculas, etc. Resolvemos então, mudarmos

para um hotel, por nossa conta, aumentando as despesas.

— E os resultados?

— O Uruguai não venceu o campeonato. Mas seus juizes, preocupados em nos prejudicar, acabaram ajudando os argentinos, que venceram inesperadamente. Houve, posso assim dizer, uma roubalheira total.

— Que acha que a CBD deve fazer?

— Nada. Ela é grande culpada.



Otávio Santos Rocha, roupa branca, junto aos componentes gaúchos do sul-americano de remo.

REPÓRTER DE "UH" LEVANTA O MISTÉRIO DOS TRÊS CADÁVERES DA GUANABARA



Apontando para o local onde foi recolhido o corpo do dentista, o pescador esclarece à polícia e ao repórter: "O homem veio boiando de lá!"

SANGUE E ALCOOL NA TRAGÉDIA DA RIO-SÃO PAULO:

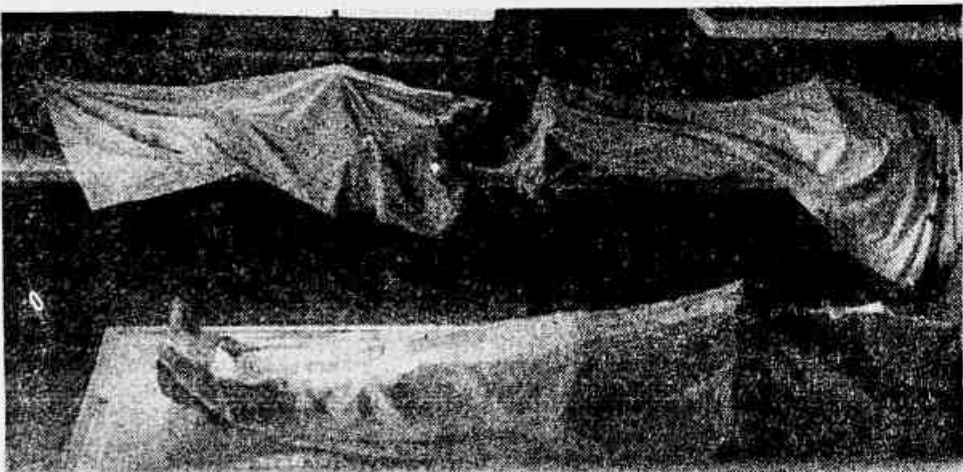
Motorista Embriagado Matou Treze Pessoas!

BARRA MANSA, 26 (De Luísa Barcelos e Luis Santos, enviados especiais de ULTIMA HORA).

Treze mortos e quatorze feridos, foi o balanço trágico da colisão de um ônibus com uma carreta, na Estrada Rio-São Paulo, na tarde de quinta-feira última. O coletivo, que tinha como passageiro do norte do país, era dirigido pelo motorista Pedro Soares Filho, que fugiu após livrar-se das ferragens. Pedro foi preso horas mais tarde, quando tentava embarcar num trem a Capital, na estação ferroviária do Município de Florianópolis, no Estado do Rio.

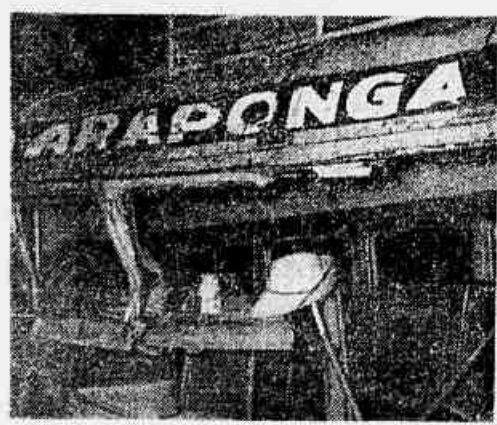
"Farrapo Humano" em Disparada

Cada vez que o ônibus (Pau-de-Arara) dava uma parada, os passageiros entredelhavam-se. O homem era uma esponja, o homem bebia e tornava a beber. Por quem bebia o homem? Ninguém podia saber, nem interessava a ninguém porque o homem bebia e tornava a beber, parando em todas as "tendinhas" do caminho. Assustava, porém, viajar assim, com um farrapo humano no volante em disparada. Para desgraça de treze homens, para sofrimento de mais quatorze (número de feridos) nenhuma voz se fez ouvir para protestar ou advertir o cochaca do "Pau-de-Arara". E a tragédia veio com o bafo de "Farrapo Humano", o chofer Pedro Soares Filho.



O "Pau-de-Arara" não bateu antes nem depois: bateu na hora. Sua última parada: Inferno. O chofer, Pedro Soares Filho, o protótipo do "Farrapo Humano", não viu ou viu quando era tarde, a carreta pela frente. O impacto do choque lançou o passageiro contra o passageiro. Num segundo, o "Pau-de-Arara" como se transformou num carro-tanque de sangue. Gritavam crianças, mulheres, homens, que podiam gritar, ainda. Outros morreram sem um ai, como que guilhotinados. Enquanto isso, acordando do seu pique homicida, "Farrapo Humano" tratava de salvar a pele.

ULTIMA PARADA: 13 MORTOS — Três dos treze mortos do desastre do "Expresso Araponga", ou "Pau-de-Arara", em Barra Mansa, após a batida, o ônibus fatídico virou um carro-tanque de sangue.



Virginia Araújo. Um soco violento no rosto. Júlia Diniz reagiu, acertando outro soco em Virginia. Populares seguraram as duas, até a chegada da Polícia. O soco de Virginia foi mais bem aplicado, causando um ferimento no supercílio de Júlia.

Na Polícia, nenhuma das duas contou uma história que convencesse. As duas disseram e desmentiram algumas versões, concordando, enfim, que se tratava de uma desavença, por questões de costura.

QUEIXA DE MÃE

COMPARECE à Delegacia do 2.º DP a Senhora Alice Johnsson Gomes Cosentino. Muito nervosa, escolheu as palavras com que ia contar sua história. Afinal, com algum esforço, começa a história pelo fim:

— Fui furtada em uma aliança de platina e um anel, no valor de 150 mil cruzeiros.

E, continuou a prestação da queixa:

— Quem furtou, foi meu filho, Humberto Johnsson Gomes Cosentino. Fugiu da minha casa e deve estar em companhia de um tal Ronaldo Stetle.

Humberto Cosentino é um velho conhecido da redação de ULTIMA HORA. Adora publicidade. No caso dos automóveis furtados, em Copacabana, foi o primeiro a tumultuar o noticiário, apontando pessoas que nunca furtaram automóveis e dizendo-se ameaçado de morte por um espanhol, gerente de bar. Denunciou também, uma mulher que havia assassinado o marido, em uma cidade do interior de Minas. Tudo o que contou, ficou provado depois, não passava de invenção. Humberto quer sempre publicidade, principalmente, quando lhe acenam com uma reportagem fotográfica. Em ULTIMA HORA, posou, de macacão, em várias fotografias, onde ensinava como se roubava um automóvel. Em toda parte, diz-se repórter de UH e amigo de Pinheiro Junior.

Agora, Humberto Cosentino é denunciado pela própria mãe. Deve estar feliz de ver seu nome de volta a letra de forma, mas, não sabe como sair desta. A Polícia o procura. E ele e seu amigo, Ronaldo Stetle.

Há dias, Humberto voltou a procurar a reportagem. Falou várias vezes com o repórter José Branco, oferecendo-se para indicar várias pistas de novos ladrões de lambretas e automóveis. O repórter dispensou sua arapagueagem.

TREZ PEQUENOS CASOS

1 Na madrugada de ontem, desapareceu uma carrocinha de legumes, na Rua Toneleros. Seu proprietário, José de Andrade, está aflito, pois sua carrocinha e tudo em sua vida. Declarou a Polícia:

— Está certo que há ladrões de carrocinhas. Mas, roubarem uma carrocinha de legumes...

2 O motorista Domingos Nascimento Vieira, que dirige o carro de placa 5-99-74, compareceu à Delegacia do 2.º DP, levando uma antena de televisão e uma bolsa de couro, contendo ferramentas e peças de televisão. Presume que, entre os passageiros do seu táxi, um seria um técnico de eletrônica. Pediu-nos que publicássemos a nota, para que o prejudicado fosse à Delegacia buscar o que lhe pertence.

3 Mais um "conto" do apartamento "Sabino Gomes" ofereceu um apartamento a Rubens de Araújo. Tomou-lhe 30 mil cruzeiros pela transação. Foi-se embora. O apartamento e de outro proprietário e tem outro inquilino.

Reportagem de FERNANDO PINTO
Foto de WALTER QUINTINO

"GANGS" DE CONTRABANDISTAS DA PRAÇA MAUÁ EM



A estranha morte do Dentista Juvenal Calingher, cujo corpo foi encontrado na semana passada boiando nas proximidades de uma praia de São Gonçalo, continua ainda desafiando a paciência e a argúcia das autoridades fluminenses, já agora inclinadas a admitir que a misteriosa ocorrência esteja relacionada às "gangs" de contrabandistas que operam na Guanabara, com quem a vítima estaria ligada por eles "comerciais". Entretanto, tudo ainda permanece no terreno das hipóteses, tendo sido solicitado à Polícia carioca minucioso levantamento na vida pregressa de Juvenal, inclusive a reconstituição de suas atividades no Rio, pois como se sabe o mesmo mantinha consultório dentário e residia em Ipanema.

Confirmado: Homicídio

Com o resultado da necropsia e diante das circunstâncias em que foi encontrado o corpo do odontólogo, o Delegado Alberto Sodré, titular de São Gonçalo, já não tem mais dúvidas de que está diante de um intrincado e bárbaro crime de homicídio, ocorrido há aproximadamente 10 dias, ocasião em que Juvenal foi lançado ao mar com um fogueiro de ferro amarrado ao pescoço por uma corda de dois metros:

— "O assassino ou os assassinos, pois é mais viável acreditar-se que se trate de mais de um autor, esqueceram-se de um detalhe importante, o que vem provar mais uma vez que o chamado "crime perfeito" não existe. Ao jogar o corpo à baía, jamais pensaram que o cadáver pudesse voltar à tona, já que se encontrava fortemente amarrado a um objeto sólido e pesado. Nunca que os cruéis matadores poderiam imaginar o que iria acontecer. Com a putrefação da matéria e a consequente inchação do cadáver, o volume do corpo permitiu sua subida à superfície, arrastando consigo o fogueiro como se fosse uma simples âncora."

Assassinado Numa Embarcação

Um fogueiro de ferro e uma corda de dois metros, os mesmos objetos que foram utilizados pelos criminosos para ocultar o trágico destino do dentista, foram encontrados na praia de São Gonçalo, na manhã de ontem, constituindo para a polícia de São Gonçalo as mais importantes pistas, as únicas que até o momento oferecem a possibilidade de lançar alguma luz sobre o mistério. O fogueiro não é do tipo comum, sendo freqüentemente usado pelos tripulantes das poucas chatas que trafegam no trecho da baía compreendido entre Praça Mauá, Magé e Ilhas Circunvizinhas. A grossa corda, que apresenta visíveis manchas de óleo, é também a do tipo utilizado nessas embarcações, o que vem confirmar a hipótese de que Juvenal Calingher foi abatido por um golpe no alto da cabeça quando se encontrava no interior de uma chata.

Ligação Com Contrabandistas

Levando-se em conta as condições de vida de Juvenal Calingher, homem solteiro e de hábitos esquisitos, que raramente era visto por seus vizinhos da Rua Teixeira de Melo, em Ipanema, dentista que possuía dinheiro apesar de exercer a profissão uma vez ou outra, tudo leva a crer que o mesmo praticasse os seus negócios por meios escusos, possivelmente arrecadando ganhos como intermediário de contrabandistas do café do porto. Para reforçar ainda mais essa suposição, resta às autoridades o fato de Juvenal ter sido trucidado no interior de uma chata, tipo esse de embarcação freqüentemente utilizado pelas "gangs" de contrabandistas.

Cooperação da Família

O Delegado Paulo Pucillo, chefe do Gabinete do Secretário de Segurança do Estado do Rio, já encaminhou o caso à Delegacia de Vigilância e Capturas, com quem a reportagem de ULTIMA HORA se avizorou, ontem. Depois de dizer que a hipótese de que Juvenal tivesse sido a terceira vítima de novo "esquadrão da morte", não tinha base na realidade, já que o corpo que dera à praia de Icarai fora identificado como sendo o de um passageiro do avião da "Real", que se chocara à praia nas proximidades de Ilacuruz, fora da barra portanto, o Delegado Rodolfo Brito de Menezes adiantou:

— "Estamos reunindo todos os recursos para esclarecer o mistério. Entretanto, precisamos contar com a colaboração da família da vítima, que, sabemos, reside em São Paulo."

Crime Não Foi em São Gonçalo

Ontem à tarde, a reportagem de ULTIMA HORA esteve na praia da Luz, Município de São Gonçalo, onde encontramos o Comissário José Silva e o investigador Josué Ferreira Viana, ambos da delegacia local. Num paciente e cansativo trabalho, aquelas autoridades realizavam completo levantamento, ouvindo moradores e pescadores das redondezas, na tentativa de encontrar alguma pista no próprio local em que aparecera o cadáver. As investigações apresentaram um só resultado: Juvenal não fora visto por ninguém naquela manhã, o que afastou definitivamente a hipótese de que o dentista tenha sido assassinado em São Gonçalo.

"O Homem Veio de Lá"

Carlinho Alves de Sousa, gerente do bar Praia da Luz, foi o primeiro a ver o cadáver boiando nas proximidades da margem:

— "Pelo tamanho do volume e pela distância, não pude identificar se realmente o que boiava era um cadáver."

E apontando na direção de Magé:

— "Mas, uma coisa eu posso garantir, o homem veio de lá..."

Essa mesma versão já foi apresentada às autoridades por vários pescadores, entre estes, Ezequiel da Silva Coelho e Almir de Souza.

Crimes Misteriosos em Magé

Trabalhando intensamente, as polícias de Niterói e São Gonçalo não desprezam as mínimas pistas, tendo por isso mesmo enviado a vizinha cidade de Magé um investigador a fim de apurar a denúncia de que Juvenal Calingher, jogado ao mar naquela localidade. Ao entrar em contato com o Delegado João de Oliveira Albuquerque, o policial ouviu daquela autoridade:

— "Por favor, não me fale em outros cadáveres boiando..."

E que, ultimamente, uma série de crimes misteriosos estão ocorrendo em Magé, com cadáveres que são jogados ao mar.

Luz Del Fuego na História

Estando a ilha do Sol (de propriedade de Luz Del Fuego) defronte da praia da Luz, local onde apareceu o corpo de Juvenal Calingher, a polícia de São Gonçalo não despreza a hipótese de que o crime tenha ocorrido naquele local, o que é confirmado pelo fato de que a ilha de Paqueta já foram identificadas do fato.

CIDADE NUA

Escreve PINHEIRO JR.

O Casal Ganhava Bala na "Buata Encontro Certo"



Geraldo da Silva ganhou bala sem saber porque.

As autoridades do 26.º Distrito Policial ainda não conseguiram compreender porque Francisco Cardoso, um sujeito certamente de muitos maus bofes, arrancou, subitamente, de um revolver, dentro de uma buata em Jacarepaguá, e meteu bala no admirador do Educandário São Paulo, um cidadão solteiro, de 25 anos, chamado Geraldo da Silva. Poucos minutos depois, na rua, novamente Francisco Cardoso puxava de sua arma e feria também a companheira de Geraldo, Vanilda Chadinha. O casal recebeu ferimentos idênticos, isto é, na "região mamária", e o estado de Vanilda, internada com o companheiro no Hospital Carlos Chagas, não é nada bom. A moça pode morrer a qualquer momento. Quanto ao pistoleiro, ninguém sabe para onde foi.

Foi o próprio Geraldo da Silva quem contou a sua sangrenta aventura ao repórter de "Cidade Nua". E claro, puxou brasa para a sua sardinha:

— Conheci Vanilda há cerca de três meses — iniciou ele — e meca muito boa e recatada, embora trabalhasse na "Buata Encontro Certo", que fica ali no Largo do Pinheiro, em Jacarepaguá. Gostei muito dela, ela também de mim e resolvemos viver juntos. Toda noite que podíamos, ficávamos dançando e tomando uns drinques na buata. Foi aí que aconteceu a noite, encontramos na porta do "Encontro Certo" esse tal Francisco. Já o conhecia de vista, mas parece que ele nunca me tinha visto em companhia da Vanilda. Sabe que o sujeito nem conversou? Arrancou de um "pau de fogo" desse tamanho e tomou bala em cima de mim.

— E a Vanilda?

— Ora, a coitadinha fugiu, é claro. Mas o sujeito se arrancou atrás dela e, na rua, fez a mesma coisa: taceu bala.

Bem, se a Polícia não compreendeu ainda a causa (segredos) dessa dupla tentativa de homicídio, a gente, depois dessa conversa com o Geraldo, pode explicar mais ou menos, citando apenas aquele proverbiozinho italiano:

— "Si tutti cornuti portassero un lampeone..."

E acrescentamos ainda:

— As buatas não seriam tão escuras.

Ladrões de Automóvel Eram Muito Afobados!

Adelino Martins Dias parou o seu carro de praça (chapa DF-5-12-55) na madrugada de ontem, defronte ao Restaurante "Sereia", na Praça da Bandeira. Estava com o estômago roncando. Fez a sua "boquinha" e voltou para enfrentar as "horas do sereno". Olhou para um lado, para o outro:

— Que diabo! Tinha certeza que estacionei o carro aqui.

Foi, então, que uma certeza angustiosa despontou dentro dele:

— Roubaram.

Realmente, enquanto Adelino jantava, três indivíduos "maus caracteres", arrastaram a porta e o "capot" do seu "Chevrolet-56", fizeram uma ligação direta e sentaram a leito no chão do restaurante. Mas, parece que estavam muito afobados, ou não sabiam guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo que submergia rapidamente e, se não eram bom choferes, sabiam nadar bem. Conseguiram sair do canal e fugiram em desalinhada carreira. Um deles, porém, deixou dentro do carro seus documentos. Trata-se de Benedito de Castro Soares, rapaz solteiro, de 25 anos, residente à Rua Meira, 23, e fichado na Polícia, expulso da Marinha e com "hábitus" de matriculista em direção ao Maracumã. Mas, parece que estava muito afobado, não sabia guiar direito. O certo é que, em dado momento, perderam a direção e lançaram o carro nas águas do canal da Rua Mata Machado. Chovia e o canal estava cheio, com cerca de 3 metros de profundidade. Dois guardas de trânsito, por uma dessas coincidências não muito comuns, andavam por ali de motocicleta e puderam presenciar os finais do desastre. Viram os três ladrões (mas não sabiam ainda que se tratava de ladrões) abandonarem o veículo